



Ler com atenção pág. 2 (MENSAGENS DE SEGURANÇA), (INFORMAÇÕES) e (ADVERTÊNCIAS - PRECAUÇÕES - AVISOS GERAIS).

### ⚠ PERIGO

**Perigo de incêndio.**

O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

Antes de começar uma qualquer intervenção de manutenção ou inspecção ao veículo, parar o motor e retirar a chave; esperar que motor e instalação de descarga tenham arrefecido; se for possível levantar o veículo com equipamento adequado, mantendo-o sobre um terreno firme e plano.



### ⚠ PERIGO

Antes de proceder, verificar se o local em que se trabalha tem uma ventilação adequada.

Prestar particular atenção às partes ainda quentes do motor e da instalação de descarga, de maneira a evitar queimaduras.

Não usar a boca para segurar peças mecânicas ou outras partes do veículo: nenhum componente é comestível, ao contrário alguns deles são nocivos ou até tóxicos.

### ⚠ ATENÇÃO

Se não for expressamente descrito, a remontagem dos grupos segue na ordem inversa as operações de desmontagem.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

Normalmente as operações de manutenção ordinária podem ser efectuadas pelo utilizador e às vezes podem exigir a utilização de um equipamento específico e uma preparação técnica.

Em caso de manutenção periódica, de uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que garantirá um serviço minucioso e solícito.

Aconselha-se a pedir ao Concessionário Oficial **aprilia** de provar o veículo na estrada depois de uma intervenção de reparação ou de manutenção periódica.

Contudo, efectuar pessoalmente os “Controlos preliminares” depois de uma intervenção de manutenção, ver pág. 43 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

## FICHA DE MANUTENÇÃO PERIODICA

INTERVENÇÕES DE COMPETENCIA DO Concessionário Oficial **aprilia** (QUE TAMBEM PODEM SER REALIZADAS PELO UTILIZADOR).

### Legenda

① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário;

② = limpar;

③ = substituir;

④ = regular.

**IMPORTANTE** Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

(\*) = Controlar de quinze em quinze dias ou nos intervalos indicados.

(\*\*) = **OPT** (de série nos países onde for previsto)

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 12000 km (7500 mi) ou de 24 em 24 meses
Bateria – nível do líquido	①	①	–
Vela	–	①	③
Filtro do ar	–	①	③
Filtro óleo motor	③	③	–
Filtro óleo motor (no reservatório do óleo)	②	–	②
Forqueta	①	–	①
Funcionamento/orientação das luzes	–	①	–
Instalação das luzes	①	①	–
Interruptores de segurança			
Líquido dos travões	–	①	–
Líquido refrigerante	–	–	①
Oleo motor	③	③ (*)	–
Pernos de engate bolsas laterais (**)	–	①	–
Pneus	em cada 1000 km (625 mi): ①		
Pressão dos pneus (*)	em cada 1000 km (625 mi): ④		
Regime mínimo de rot. motor	④	④	–
Fechaduras de fixação bolsas laterais e maleta porta-bagagens posterior (**)	–	①	–
Indicador luminoso diagnóstico	a cada arranque: ①		
Indicador luminoso pressão óleo motor	a cada arranque: ①		
Acoplamentos elásticos	sempre que se substituir a transmissão final: ③		
Tensão e lubrificação da corrente de transmissão	em cada 500 km (375 mi): ①		
Desgaste pastilhas dos travões	①	antes de cada viagem e em cada 2000 km (1250 mi): ①	
Desgaste acoplamentos elásticos e jogo grupo acoplamentos elásticos	–	–	①

## INTERVENÇÕES DE COMPETENCIA DO Concessionário Oficial **aprilia**

### Legenda

- ① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário;  
 ② = limpar;  
 ③ = substituir;  
 ④ = regular.

**IMPORTANTE** Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo é utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 12000 km (7500 mi) ou de 24 em 24 meses
Amortecedor traseiro	–	–	①
Corrente de transmissão	–	①	–
Cabos de transmissão e comandos	①	①	–
Centragem das rodas	–	①	–
Chumaceiras articulações em biela suspensão traseira	–	–	①
Chumaceiras da barra de direcção e jogo da barra de direcção	①	①	–
Chumaceiras das rodas	–	①	–
Discos dos travões	①	①	–
Filtro bomba carburante	em cada 15000 km (9375 mi): ①		
Funcionamento geral do veículo	①	①	–
Jogo da embraiagem	④	④	–
Regulação jogo válvulas	④	–	④
Sistema dos travões	①	①	–
Instalação de arrefecimento	–	①	–
Líquido dos travões	em cada 2 anos: ③		
Líquido refrigerante			
Óleo da forqueta	em cada 12000 km (7500 mi): ③		
Guarnições da forqueta	depois dos primeiros 30000 km (18750 mi) e sucessivamente em cada 22500 km (14000 mi): ③		
Pastilhas dos travões	se gastas: ③		
Rodas/Pneus	①	①	–
Aperto de porcas, cavilhas, parafusos	–	–	–
Suspensões e regulação	①	–	①
Tensão raios	①	①	–
Transmissão final (corrente, coroa e pinhão)	–	①	–
Tubos do carburante	–	①	em cada 4 anos: ③
Desgaste da embraiagem	–	①	–

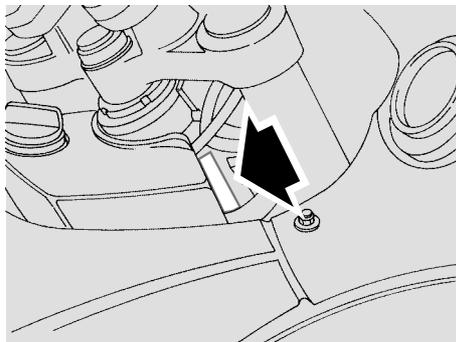


### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

E boa norma indicar os números do chassi e do motor no espaço especial reservado neste livro.

O número do chassi pode ser utilizado para a compra de peças de substituição.

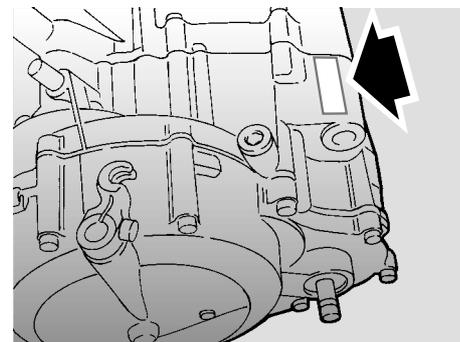
**IMPORTANTE** A alteração dos números de identificação pode causar graves sanções penais e administrativas, em particular a alteração do número do chassi comporta a imediata anulação da garantia.



### **NUMERO DO CHASSI**

O número do chassi está marcado no cano da barra de direcção, lado direito.

Chassi n. \_\_\_\_\_



### **NUMERO DO MOTOR**

O número do motor está marcado no lado traseiro, perto do pinhão.

Motor n. \_\_\_\_\_



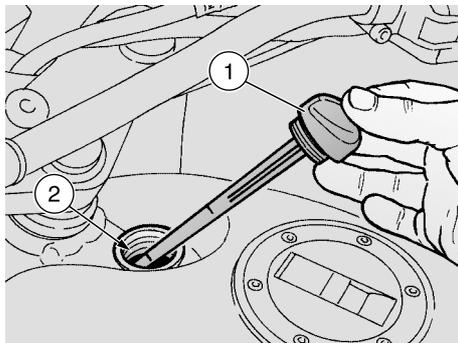
## VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO OLEO MOTOR E NIVELAMENTO

Ler com atenção pág. 37 (OLEO MOTOR) e pág. 55 (MANUTENÇÃO).

Controlar periodicamente o nível do óleo motor, substituí-lo depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses, ver pág. 60 (SUBSTITUIÇÃO DO OLEO MOTOR E DO FILTRO DO OLEO MOTOR).

**Para o controlo:**

**IMPORTANTE** Para aquecer o motor e levar o óleo do motor à temperatura de exercício, não deixar o motor funcionar no mínimo das rotações com o veículo parado. O procedimento correcto prevê de efectuar o controlo após uma viagem ou depois de percorridos aproximadamente 15 km (10 mi) num percurso fora da cidade (suficiente para o óleo do motor atingir a temperatura).



- ◆ Parar o motor, ver pág. 51 (PARAGEM).
- ◆ Manter o veículo em posição vertical com as duas rodas apoiadas no chão.
- ◆ Inserir completamente no orifício de enchimento (2), a tampa-vareta (1) **sem apertá-la**.
- ◆ Extrair novamente a tampa-vareta de medição (1) e ler o nível alcançado pelo óleo na vareta:

**MAX** = nível máximo

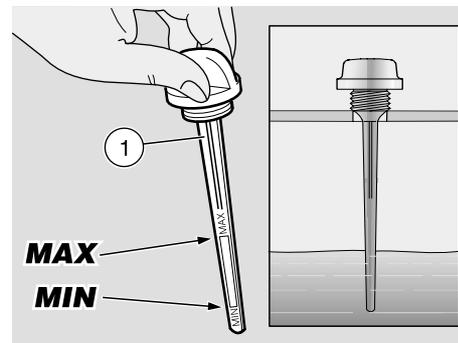
**MIN** = nível mínimo

A diferença entre “MAX” e “MIN” é de cerca de 300 cm<sup>3</sup>.

- ◆ O nível é correcto se alcança aproximadamente o nível “MAX”.

### ⚠ ATENÇÃO

**Não ultrapassar a marca “MAX” e não ficar abaixo da marca “MIN”, para não causar graves danos ao motor.**



**Se necessário, restaurar o nível do óleo motor:**

### ⚠ ATENÇÃO

**Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao óleo.**

**Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.**

**IMPORTANTE** Utilizar óleos de boa qualidade de graduação 5W – 40, ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

- ◆ Depois de removida a tampa-vareta de medição (1), abastecer o reservatório através do orifício de enchimento (2) restabelecendo o nível correcto, ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

## SUBSTITUIÇÃO DO OLEO MOTOR E DO FILTRO DO OLEO MOTOR

### ⚠ ATENÇÃO

As operações para a substituição do óleo motor e do filtro do óleo motor podem resultar difíceis e complexas para um operador inexperiente.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, cumprir as instruções que seguem.

Ler com atenção pág. 37 (OLEO MOTOR) e pág. 55 (MANUTENÇÃO).

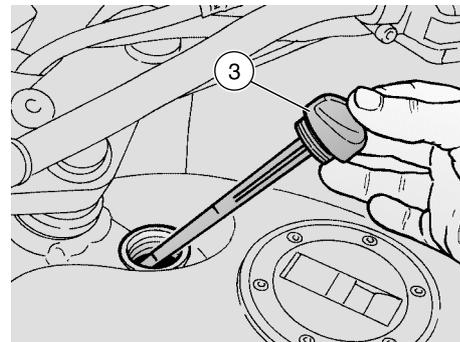
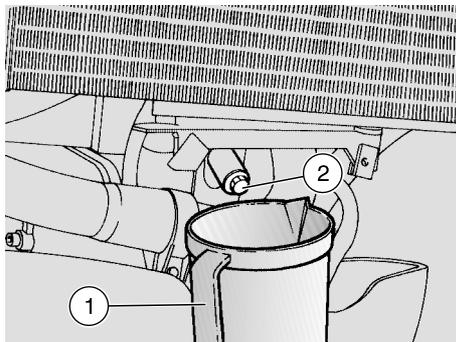
Controlar periodicamente o nível do óleo motor, ver pág. 59 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO OLEO MOTOR E NIVELAMENTO) substituí-lo depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses.

### ⚠ ATENÇÃO

Utilizando o veículo em zonas poeirentas, aconselha-se a substituir o óleo mais frequentemente.

### ⚠ PERIGO

O motor aquecido contém óleo muito quente, prestar muita atenção para não se queimar durante a realização das operações que seguem.



Para a substituição:

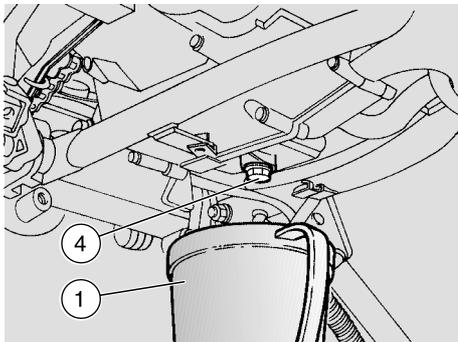
**IMPORTANTE** Para aquecer o motor e levar o óleo do motor à temperatura de exercício, não deixar o motor funcionar no mínimo das rotações com o veículo parado. O procedimento correcto prevê de efectuar o controlo após uma viagem ou depois de percorridos aproximadamente 15 km (10 mi) num percurso fora da cidade (suficiente para o óleo do motor atingir a temperatura).

- ◆ Parar o motor, ver pág. 51 (PARAGEM).
- ◆ Manter o veículo em posição vertical com as duas rodas apoiadas no chão.
- ◆ Remover o cárter, ver pág. 73 (REMOÇÃO DO CARTER DO OLEO).
- ◆ Colocar um recipiente (1) de capacidade superior a 2500 cm<sup>3</sup>, em correspondência da tampa de descarga (2) no reservatório.

- ◆ Desapertar e retirar a tampa de descarga (2) situada no reservatório.
- ◆ Desapertar e retirar a tampa-vareta de medição (3).
- ◆ Drenar o óleo e deixá-lo pingar durante alguns minutos no recipiente (1).
- ◆ Controlar, e eventualmente substituir, a vedação da tampa de descarga (2) no reservatório.
- ◆ Atarraxar e apertar a tampa de descarga (2) no reservatório.

**Binário de aperto da tampa de descarga (2) no reservatório: 22 Nm (2,2 kgm).**

- ◆ Deslocar o recipiente (1) e posicioná-lo por baixo da base do motor, em correspondência da tampa de descarga no motor (4).
- ◆ Desapertar e retirar a tampa de descarga no motor (4).
- ◆ Drenar o óleo e deixá-lo pingar durante alguns minutos no recipiente (1).



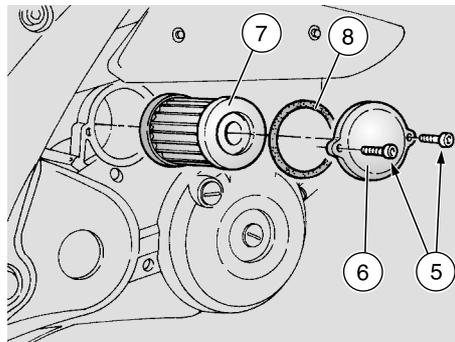
### ⚠ ATENÇÃO

Não dispersar o óleo no ambiente. Aconselhamos a levá-lo, num recipiente selado, para a estação de serviço junto da qual é adquirido habitualmente ou para um centro de recolha de óleos.

- ◆ Tirar os resíduos metálicos pegados ao íman da tampa de descarga (4).
- ◆ Atarrax e apertar a tampa de descarga (4).

**Binário de aperto da tampa de descarga no motor (4): 40 Nm (4,0 kgm).**

- ◆ Limpar com um pano as partes sujas de óleo.



### SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DO OLEO MOTOR

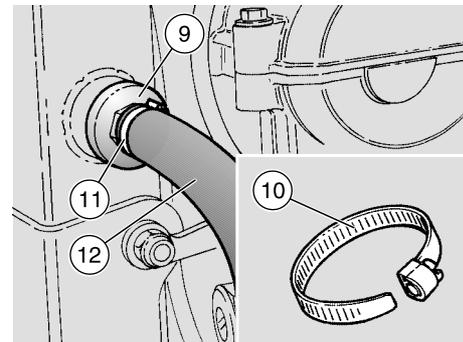
Efectuar a substituição do filtro do óleo motor depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 6000 km (3750 mi) ou 12 meses (sempre que substituir o óleo motor).

- ◆ Desapertar os dois parafusos (5) e tirar a tampa (6).
- ◆ Retirar o filtro do óleo motor (7).

### ⚠ ATENÇÃO

**Não utilizar um filtro já utilizado anteriormente.**

- ◆ Espalhar uma camada subtil de óleo na vedação (8) do novo filtro do óleo motor.
- ◆ Inserir o novo filtro do óleo motor.
- ◆ Voltar a montar a tampa (6), aparafusar e apertar os dois parafusos (5).

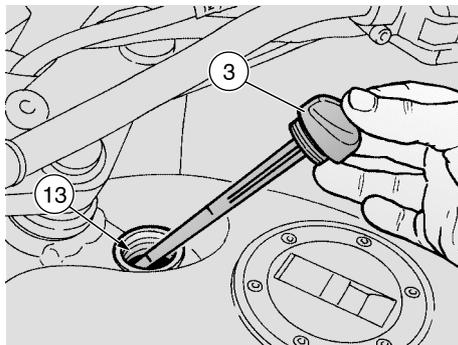
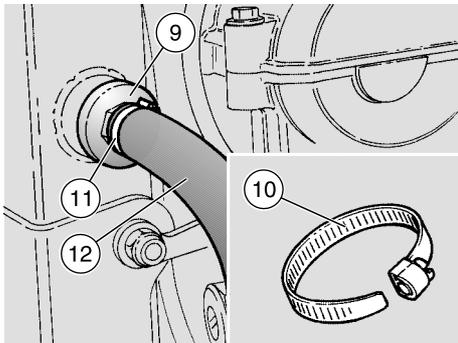


### LIMPEZA DO FILTRO DO OLEO MOTOR NO RESERVATORIO

Efectuar a limpeza do filtro do óleo do motor (9) no reservatório após os primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 12000 km (7500 mi) (ou em cada duas mudanças do óleo do motor).

**IMPORTANTE** Munir-se de abraçadeira de aperto para tubos (10) para substituir a original (de tipo especial).

- ◆ Remover o reservatório do carburante, ver pág. 72 (REMOÇÃO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).
- ◆ Desapertar a braçadeira (11) e desligar o tubo (12).
- ◆ Desatarraxar o filtro do óleo motor (9) no reservatório.



- ◆ Retirar o filtro do óleo motor (9) limpá-lo com um jacto de ar comprimido.
- ◆ Controlar a vedação do filtro do óleo motor (9) no reservatório, atarraxá-lo e apertá-lo.

**Binário de aperto do filtro do óleo motor (9) no reservatório: 35 Nm (3,5 kgm).**

- ◆ Ligar o tubo (12) e apertar a nova braçadeira (10).

### ⚠ ATENÇÃO

**Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao óleo.**

**Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.**

**IMPORTANTE** Utilizar óleos de boa qualidade de graduação 5W – 40, ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

- ◆ Deitar pela abertura de enchimento (13) cerca de 1600 cm<sup>3</sup> de óleo motor, ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

- ◆ Apertar a tampa-vareta (3).
- ◆ Remover o reservatório do carburante, ver pág. 72 (REMOÇÃO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).
- ◆ Voltar a montar o cárter do óleo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DO CARTER DO OLEO).
- ◆ Pôr em funcionamento o motor, ver pág. 44 (ARRANQUE) e fazê-lo funcionar no mínimo durante um minuto aproximadamente, para consentir o enchimento do circuito do óleo motor.
- ◆ Controlar o nível do óleo e atestar se necessário, ver pág. 59 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO OLEO MOTOR E NIVELAMENTO).

### FILTRO DO AR

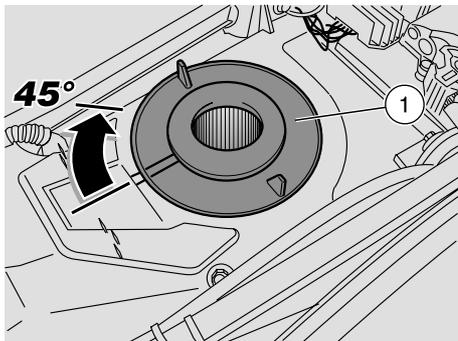
Controlar o filtro do ar em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses, substituí-lo em cada 12000 km (7500 mi) ou mais frequentemente se o veículo for utilizado em estradas molhadas ou poeirentas.

Neste caso é consentida uma limpeza parcial do filtro do ar, que deve ser efectuada no fim do percurso nas ditas condições.

### ⚠ ATENÇÃO

**A limpeza parcial do filtro não exclui ou difere a substituição do próprio filtro. Não pôr em funcionamento o motor com o filtro do ar removido. Não utilizar gasolina ou solventes para a limpeza do elemento filtrante; podem causar um incêndio no sistema de alimentação, com grave perigo para as pessoas e para o veículo.**

**NÃO DISPERSAR SUBSTÂNCIAS OU COMPONENTES QUE POSSAM POLUIR O AMBIENTE.**



## REMOÇÃO

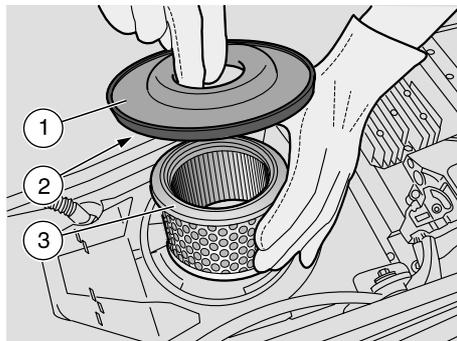
- ◆ Remover o selim, ver pág. 21 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Rodar em sentido horário o condutor do ar (1); levantá-lo e removê-lo.
- ◆ Controlar a integridade da guarnição (2), se danificada substituí-la.
- ◆ Retirar o filtro do ar (3).

### ⚠ ATENÇÃO

Fechar a abertura com um pano limpo, para evitar que eventuais corpos estranhos entrem nas condutas de aspiração.

Verificar se o elemento filtrante está posicionado correctamente, de maneira a não deixar passar ar não filtrado.

Não esquecer que o desgaste precoce dos segmentos do pistão e do cilindro pode ser causada pelo elemento filtrante defeituoso ou mal posicionado.



## LIMPEZA PARCIAL

### ⚠ ATENÇÃO

Não premir ou bater na rede metálica do filtro do ar (3).

Não agir com chaves de fendas ou outros utensílios no próprio filtro.

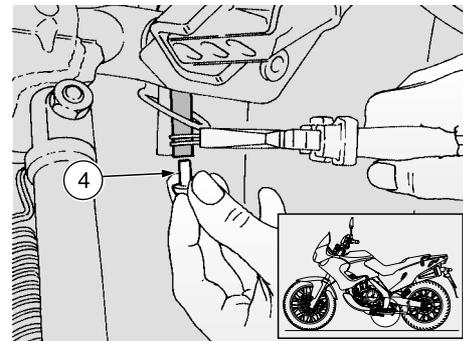
- ◆ Pegar no filtro do ar (3) verticalmente e batê-lo mais vezes sobre um plano limpo.
- ◆ Se for preciso, limpar o filtro do ar (3) com um jacto de ar comprimido (dirigindo-o do interior para o exterior do filtro).

### ⚠ ATENÇÃO

Durante as operações de limpeza do elemento filtrante, verificar que não haja rasgos.

Em caso contrário substituir o elemento filtrante.

- ◆ Limpar externamente o filtro do ar (3) com um pano.



## SUBSTITUIÇÃO

### ⚠ ATENÇÃO

Não utilizar um filtro já utilizado anteriormente.

- ◆ Substituir o filtro do ar (3) por um novo do mesmo tipo.
- ◆ Voltar a montar o selim, ver pág. 21 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses, remover a pequena tampa (4) e deixar sair eventuais impurezas depositadas no interior da caixa do filtro.

## RODA DA FRENTE

### ⚠ ATENÇÃO

As operações para a desmontagem e a remontagem da roda da frente podem apresentar-se difíceis ou complexas ao operador inexperiente.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, cumprir as instruções que seguem.

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

Na desmontagem e na remontagem prestar atenção para não danificar os tubos, o disco e as pastilhas do travão.

### ⚠ PERIGO

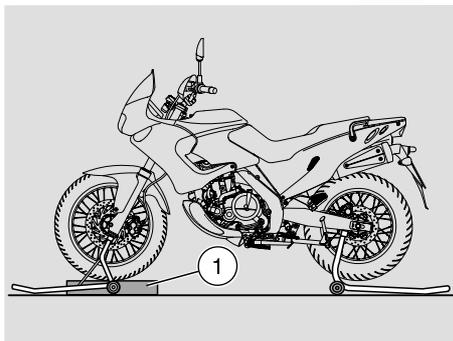
Conduzir com jantes danificadas compromete a segurança própria, alheia e do veículo.

Controlar as condições da jante da roda, se danificada mandá-la substituir.

**IMPORTANTE** Peso do veículo sem condutor (com carburante): 200 kg.

## DESMONTAGEM

- ◆ Colocar o veículo no suporte anterior especial, ver pág. 69 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPTI**).



- ◆ Colocar por baixo do pneu um suporte (1) para manter a roda em posição depois de solta.

### ⚠ ATENÇÃO

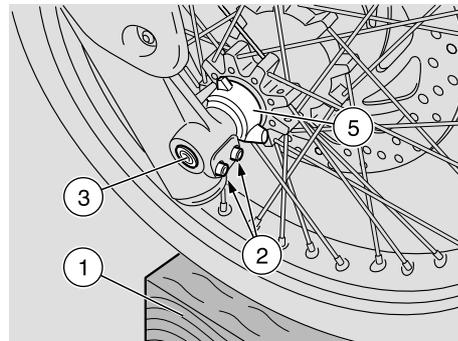
Verificar a estabilidade do veículo.

- ◆ Desaparafusar parcialmente os dois parafusos do grampo do perno da roda (2) (lado direito).
- ◆ Desapertar completamente o perno da roda (3).

**IMPORTANTE** Para facilitar a remoção do perno da roda, levantar um pouco a roda.

- ◆ Suportar a roda da frente e retirar manualmente o perno da roda (3).
- ◆ Recuperar o espaçador (4) (lado esquerdo).

**IMPORTANTE** Ao removê-lo, controlar a posição do comando velocímetro/



tro/conta-quilómetros, será útil na altura da remontagem.

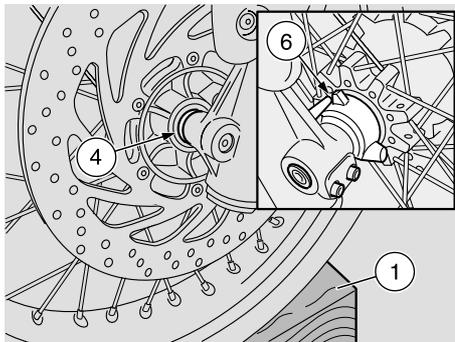
- ◆ Remover o comando velocímetro/conta-quilómetros (5) da sede na roda.

**IMPORTANTE** Remover a roda prestando atenção ao extrair o disco da pinça do travão.

- ◆ Remover a roda extraíndo-a da parte da frente.

### ⚠ ATENÇÃO

**Não accionar a alavanca do travão dianteiro depois de removida a roda, pois os pequenos pistões da pinça podem sair das sedes, causando a perda do líquido dos travões. Neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que tratará de efectuar uma intervenção de manutenção.**



## REMONTAGEM

- ◆ Aplicar uma camada de massa lubrificante em todo o comprimento do perno da roda (3) lubrificar o interior do comando velocímetro/conta-quilómetros (5), ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).
- ◆ Colocar a lingueta (5) do comando velocímetro/conta-quilómetros na sede especial no meio da roda.
- ◆ Posicionar correctamente a sede do comando conta-quilómetros em correspondência do pino especial anti-rotação (6).

## ⚠ ATENÇÃO

**Na remontagem prestar atenção para não danificar os tubos, os discos e as pastilhas do travão.**

- ◆ Colocar a roda entre as hastes da forqueta acima do suporte (1).

## ⚠ ATENÇÃO

**Agir com cuidado durante a inserção do disco na pinça do travão.**

## ⚠ PERIGO

**Perigo de lesões. Não inserir os dedos para alinhar os furos.**

- ◆ Deslocar a roda até alinhar o furo central nos furos da forqueta.
- ◆ Posicionar o espaçador (4) entre o meio da roda e a haste esquerda da forqueta.
- ◆ Inserir completamente o perno da roda (3) do lado direito e apertá-lo.

**Binário de aperto do perno da roda (3): 80 Nm (8 kgm).**

- ◆ Remover o suporte (1) colocado, ao desmontar, por baixo do pneu.

## ⚠ PERIGO

**Devido ao peso e às dimensões do veículo, a operação que segue necessita do auxílio de um segundo operador.**

**IMPORTANTE** Peso do veículo sem condutor (com carburante): 200 kg.

- ◆ Remover o suporte anterior, ver pág. 69 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).
- ◆ Remover o suporte posterior, ver pág. 69 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**).

- ◆ Com a alavanca do travão dianteiro accionada, fazer pressão repetidas vezes no guiador, carregando na forqueta. Dessa maneira se permitirá o ajuste apropriado das hastes da forqueta.

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).

- ◆ Aparafusar os dois parafusos do grampo do perno da roda (2) (lado direito).

**Binário de aperto dos parafusos do grampo do perno da roda (2): 12 Nm (1,2 kgm).**

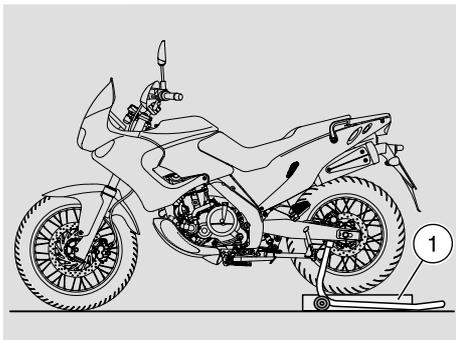
- ◆ Verificar que os seguintes componentes não estejam sujos:

- pneu;
- roda;
- discos do travão.

## ⚠ PERIGO

**Após a remontagem, accionar repetidas vezes a alavanca do travão dianteiro para controlar o correcto funcionamento do sistema de travagem.**

**De qualquer modo, aconselha-se a fazer controlar os binários de aperto, a centragem e a calibragem da roda junto de um Concessionário Oficial **aprilia**, para evitar inconvenientes que podem causar graves danos a si mesmos e/ou aos outros.**



## RODA DE TRÁS

### ⚠ ATENÇÃO

As operações para a desmontagem e a remontagem da roda de trás podem apresentar-se difíceis ou complexas ao operador inexperiente.

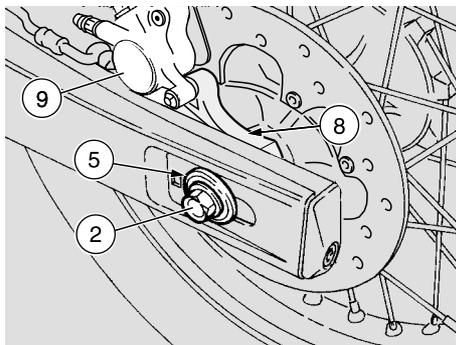
Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, cumprir as instruções que seguem.

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

### ⚠ PERIGO

Deixar arrefecer o motor e o silenciador até atingir a temperatura ambiente, antes de efectuar as operações que seguem, para evitar possíveis queimaduras.



### ⚠ PERIGO

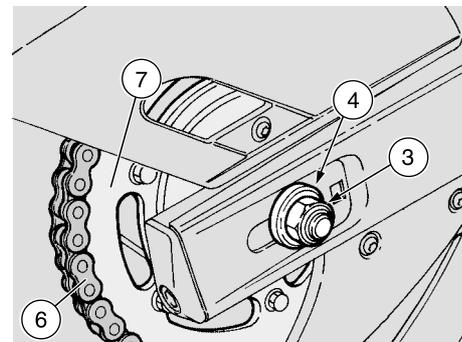
Conduzir com jantes danificadas compromete a segurança própria, alheia e do veículo.

Controlar as condições da jante da roda, se danificada mandá-la substituir.

### DESMONTAGEM

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 69 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPTI**).
- ◆ Colocar por baixo do pneu um suporte (1) para manter a roda em posição depois de solta.
- ◆ Bloquear, utilizando a chave especial, a rotação do perno da roda (2).
- ◆ Desapertar e retirar a porca (3) e guardar a anilha (4).

Binário de aperto da porca da roda (3): 100 Nm (10 kgm).

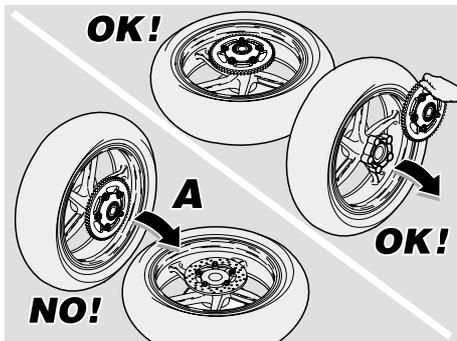


**IMPORTANTE** Para facilitar a remoção do perno da roda, levantar um pouco a roda.

- ◆ Retirar o perno da roda (2) do lado esquerdo e recuperar a anilha (5).

**IMPORTANTE** Fazer descer a corrente (6) por fora da cremalheira (7).

- ◆ Fazer avançar a roda e soltar a corrente de transmissão (6) da cremalheira (7).
- ◆ Remover do lado de trás a roda da forqueta traseira, prestando atenção ao extrair o disco da pinça do travão.

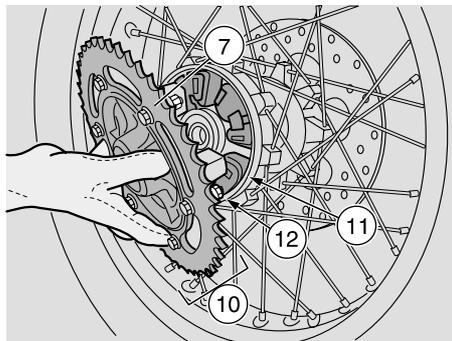


### ⚠ ATENÇÃO

Não accionar a alavanca do travão traseiro depois de removida a roda, pois os pequenos pistões podem sair das sedes causando a perda do líquido dos travões. Neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que tratará de efectuar uma intervenção de manutenção.

**IMPORTANTE** No lado esquerdo da forqueta traseira fica montada a placa (8) de suporte da pinça do travão (9).

Agir com cuidado. Se o grupo da transmissão final (10) está instalado no suporte do acoplamento elástico (11) não virar ou rodar em posição horizontal do lado da coroa (A) a roda de trás, pois o grupo da transmissão final ia sair caindo, com a possibilidade de danificar a coroa dentada (7).

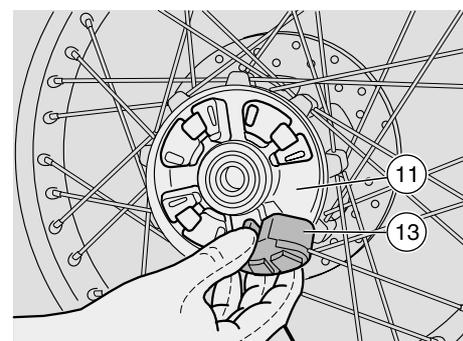


**IMPORTANTE** A remoção do grupo da transmissão final não é necessária se a roda é colocada em posição de marcha (vertical) ou em posição horizontal com a coroa dentada para cima e assegurada em ambos os casos contra a viragem.

**IMPORTANTE** Não desaparafusar, em nenhum caso, as seis porcas (12). O grupo da transmissão final deve ser retirado completo do suporte do acoplamento elástico.

- ◆ Extrair, paralelamente ao eixo da roda, o grupo da transmissão final (10).
- ◆ Remover os quatro acoplamentos elásticos (13) do suporte (11).

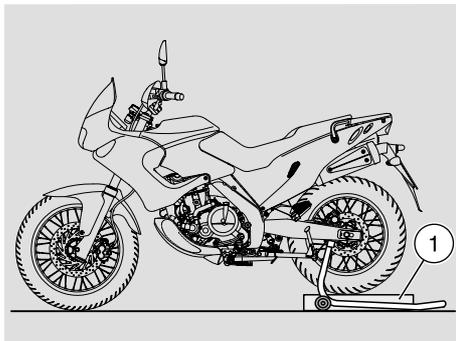
**IMPORTANTE** Controlar a integridade dos quatro acoplamentos elásticos (13); se danificados ou excessivamente gastos, substituí-los, ver pág. 56 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIODICA).



### REMONTAGEM

**IMPORTANTE** Inserir o grupo da transmissão final, paralelamente ao eixo da roda, inserindo os pinos de avanço nas sedes relativas entre um acoplamento elástico e o outro.

- ◆ Posicionar os quatro acoplamentos elásticos (13) nas sedes especiais no suporte (11).
- ◆ Inserir o grupo da transmissão final no suporte do acoplamento elástico (11).



### ⚠ ATENÇÃO

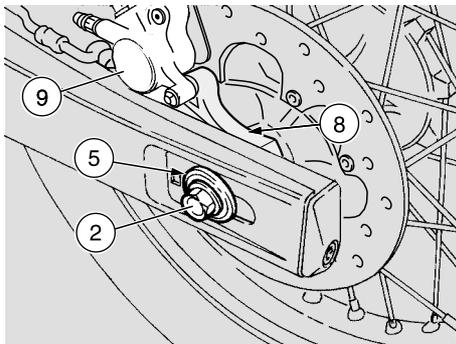
Antes de proceder com a remontagem, verificar o posicionamento correcto da placa (8) de suporte da pinça do travão (9); a abertura da placa deve ser inserida no pino especial de retenção na parte interna do braço direito da forqueta. Prestar atenção durante a inserção do disco na pinça do travão.

- ◆ Colocar a roda entre as hastas da forqueta acima do suporte (1).

### ⚠ PERIGO

Não inserir os dedos entre corrente e cremalheira.

- ◆ Deslocar a roda para a frente e posicionar a corrente de transmissão (6) na cremalheira (7).
- ◆ Aplicar, uniformemente, um pouco de massa no perno da roda (2), ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).



### ⚠ PERIGO

Perigo de lesões.

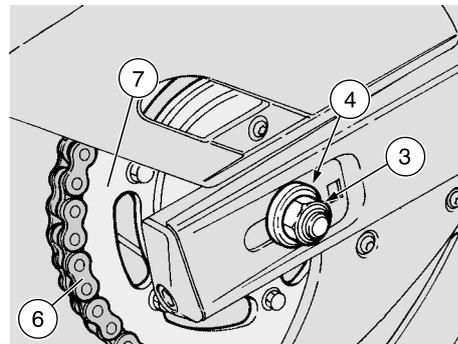
Não inserir os dedos para alinhar os furos.

- ◆ Fazer recuar a roda até alinhar o furo central com os furos da forqueta.
- ◆ Rodar a placa (8) de suporte, completa de pinça do travão (9), com o fulcro no pino especial de retenção, até alinhá-la com os furos.
- ◆ Inserir a anilha (5) no perno da roda (2).
- ◆ Inserir completamente o perno da roda (2) do lado esquerdo.

**IMPORTANTE** Verificar se o perno da roda (2) está inserido completamente.

- ◆ Posicionar a anilha (4) e apertar a porca da roda (3) manualmente.
- ◆ Bloquear, utilizando a chave especial, a rotação do perno da roda (2) e apertar a porca (3).

**Binário de aperto da porca-perno da roda (2-3): 100 Nm (10 kgm).**



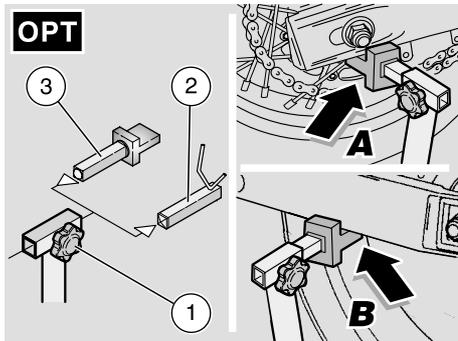
- ◆ Verificar que os seguintes componentes não estejam sujos:

- pneu;
- roda;
- discos do travão.

### ⚠ ATENÇÃO

Após a remontagem, accionar repetidas vezes a alavanca do travão traseiro e controlar o funcionamento correcto do sistema de travagem.

De qualquer modo, aconselha-se a fazer controlar os binários de aperto, a centragem e a calibragem junto de um Concessionário Oficial **aprilia**, para evitar inconvenientes que podem causar graves danos a si mesmos e/ou aos outros.



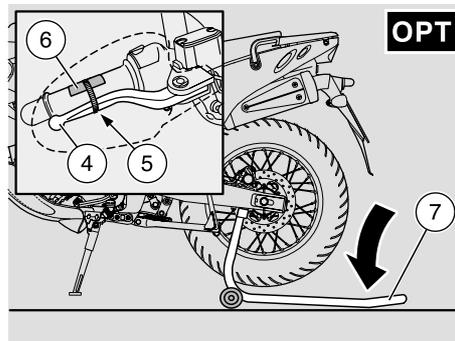
## COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**

- ◆ Desapertar a maçaneta (1).
- ◆ Retirar o suporte em garfo (2) e extrai-lo da sede do descanso.
- ◆ Inserir a cavilha de suporte (3).
- ◆ Repetir as operações precedentes no lado oposto do veículo.
- ◆ Remover as duas protecções da corrente de transmissão, ver pág. 74 (REMOÇÃO DAS PROTECÇÕES DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO).
- ◆ Accionar a fundo a alavanca do travão dianteiro (4), interpondo um pedaço de papelão (5) posicionar uma abraçadeira em plástico (6) de maneira a manter accionada a alavanca do travão dianteiro.

### **⚠ PERIGO**

**Levantar o veículo agindo apenas nos dois braços da forqueta traseira.**

- ◆ Inserir, do lado posterior do veículo, o suporte especial, e posicioná-lo de modo a

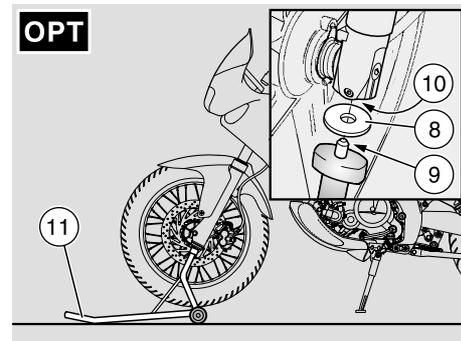


que os dois pernos (3) se apoiem na parte inferior das hastes da forqueta traseira.

- a cavilha direita (**Pos.A**);
- a cavilha esquerda (**Pos.B**).
- ◆ Extrair as cavilhas (3) e levá-las contra a forqueta traseira.
- ◆ Apertar as duas maçanetas (1).
- ◆ Empurrar para a frente o suporte especial (7) até apoiar o perno (3), no lado direito, na placa de fixação posterior da protecção inferior da corrente.

**IMPORTANTE** Pedir a ajuda de uma outra pessoa para manter o veículo em posição vertical com as duas rodas pousadas no chão.

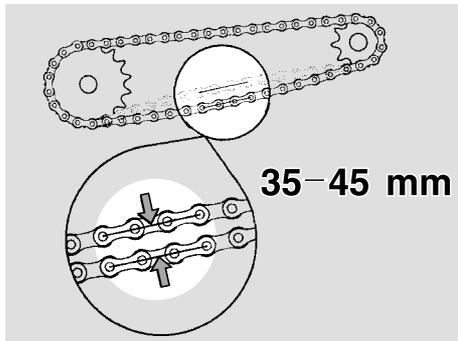
- ◆ Apoiar um pé no suporte (7) na parte de trás.
- ◆ Carregar para baixo o suporte (7) até o fim do curso (ver figura).



## COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**

**IMPORTANTE** Para o posicionamento do veículo no suporte anterior é necessário aprontar o especial suporte posterior **OPT**.

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial **OPT**, ver pág. 69 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**).
- ◆ Posicionar as duas anilhas especiais (8) nas extremidades superiores (9) do descanso.
- ◆ Inserir simultaneamente as duas extremidades do suporte (9) nos dois furos (10) situados nas extremidades inferiores da forqueta dianteira.
- ◆ Apoiar um pé no suporte (11) na parte de trás.
- ◆ Carregar para baixo o suporte (11) até o fim do curso (ver figura).



## CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Leia com atenção a página 55 (MANUTENÇÃO).

O veículo está provido de uma corrente do tipo sem fim, que não utiliza a malha de junção.

## ⚠ ATENÇÃO

Um afrouxamento excessivo da corrente pode causar ruído ou o bater da corrente, com conseguinte desgaste da sapata e da placa de guia da corrente.

Controlar periodicamente o jogo, e se necessário tratar da regulação, ver página 70 (REGULAÇÃO).

Para a substituição da corrente, dirigir-se exclusivamente a um Concessionário Oficial **aprilia**, que vai garantir um serviço minucioso e solícito.

A manutenção efectuada de maneira não correcta pode causar o desgaste prematuro da corrente e/ou prejudicar o pinhão e/ou a cremalheira.

## ⚠ ATENÇÃO

Efectuar a manutenção mais frequentemente se o veículo for utilizado em condições difíceis ou em estradas poeirentas e/ou lamacentas.

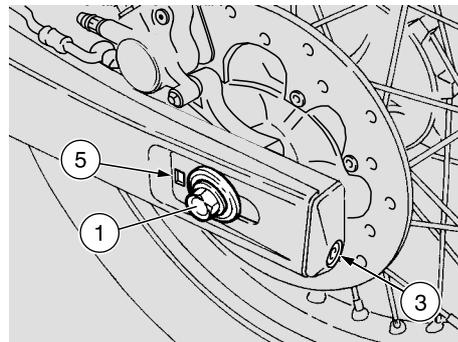
## CONTROLO DO JOGO

Para o controlo do jogo:

- ◆ Parar o motor, ver página 51 (PARAGEM).
- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver página 69 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPTI**).
- ◆ Colocar a alavanca das mudanças no ponto morto.
- ◆ Controlar que a oscilação vertical, num ponto intermédio entre pinhão e coroa na parte inferior da corrente, esteja incluída entre **35–45 mm**.
- ◆ Rodar manualmente a roda, de modo a controlar a oscilação vertical da corrente também em outras posições; o jogo deve ficar constante em todas as fases da rotação da roda.

## ⚠ ATENÇÃO

Se se apresentar um jogo superior em certas posições, significa que há malhas achatadas ou gripadas; neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**. Para prevenir o risco de gripagem, lubrificar frequentemente a corrente, ver página 71 (LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO).

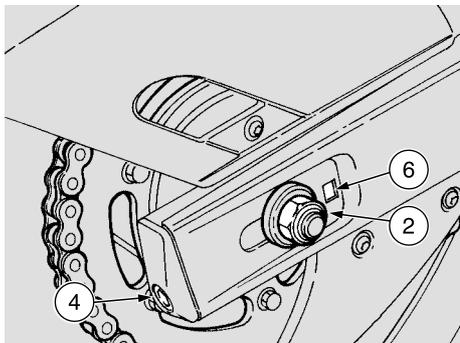


Se o jogo for uniforme mas superior a **45 mm** ou inferior a **35 mm**, efectuar a regulação, ver página 70 (REGULAÇÃO).

## REGULAÇÃO

Se após o controlo se tornar necessária a regulação da tensão da corrente, para aumentar o jogo afrouxar a corrente, para diminuir o jogo esticar a corrente.

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver página 69 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPTI**).
- ◆ Bloquear, utilizando a chave especial, a rotação do perno da roda (1).
- ◆ Desapertar a porca (2).



**IMPORTANTE** Para a centragem da roda estão previstas referências numeradas ligadas ao movimento dos reguladores (3) (4).

Essas referências podem ser localizadas no interior de duas fendas (5) (6) situadas nas hastes da forqueta traseira anteriormente ao perno da roda.

- ◆ Agir nos reguladores esquerdo (3) e direito (4) e regular o jogo da corrente controlando, em ambos os lados do veículo, que nas fendas (5) (6) correspondam as mesmas referências.
- ◆ Bloquear, utilizando a chave especial, a rotação do perno da roda (1).
- ◆ Apertar a porca (2).

**Binário de aperto da porca-perno da roda (1) (2): 100 Nm (10 kgm).**

- ◆ Controlar o jogo da corrente, ver pág. 70 (CONTROLO DO JOGO).

## CONTROLO DO DESGASTE DE CORRENTE, PINHÃO E CREMALHEIRA

Controlar também as seguintes partes e certificar-se que a corrente, o pinhão e a cremalheira não apresentem:

- rolos danificados;
- pernos afrouxados;
- malhas secas ou ferrugentas, esmagadas ou gripadas;
- desgaste excessivo;
- anéis de vedação ausentes;
- dentes do pinhão ou da cremalheira excessivamente gastos ou danificados.

### ⚠ ATENÇÃO

**Se os rolos da corrente estão danificados, os pernos afrouxados e/ou os anéis de vedação danificados ou ausentes, é preciso substituir o inteiro conjunto da corrente (pinhão, cremalheira e corrente).**

### ⚠ ATENÇÃO

**Lubrificar frequentemente a corrente, sobretudo se achar partes secas ou ferrugentas.**

**As malhas esmagadas ou gripadas devem ser lubrificadas e postas novamente em condição de trabalho.**

**Se isso não for possível, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que tratará da substituição.**

- ◆ Verificar enfim o desgaste da sapata de protecção da forqueta traseira.

## LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

### ⚠ ATENÇÃO

**A corrente de transmissão está provida de anéis de vedação entre as malhas, que servem para manter a massa no interior.**

**Usar a máxima cautela ao regular, lubrificar, lavar e substituir a corrente.**

Não lavar de nenhuma forma a corrente com jactos de água, jactos de vapor, jactos de água de alta pressão e com solventes de elevado grau de inflamabilidade.

- ◆ Lavar a corrente com nafta ou querosene. Se enferrujar rapidamente, intensificar as intervenções de manutenção.

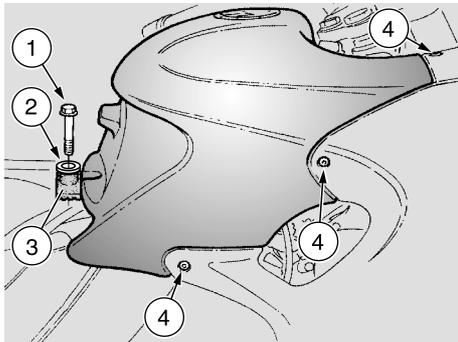
Lubrificar a corrente em cada 500 km (312 mi) e cada vez se apresentar a necessidade.

- ◆ Depois de lavada a corrente, deixá-la secar e a seguir lubrificá-la com lubrificante spray para correntes vedadas, ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

### ⚠ ATENÇÃO

**Os lubrificantes para correntes em comércio podem conter substâncias danosas para os anéis de vedação em borracha da corrente.**

**IMPORTANTE** Não utilizar o veículo logo após a lubrificação da corrente, pois o lubrificante por efeito da força centrífuga vai ser borrifado para o exterior sujando as zonas circunstantes.



## REMOÇÃO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE

Ler com atenção pág. 27 (CARBURANTE) e pág. 55 (MANUTENÇÃO).

### ⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

Aguardar o arrefecimento completo do motor e da marmita de descarga.

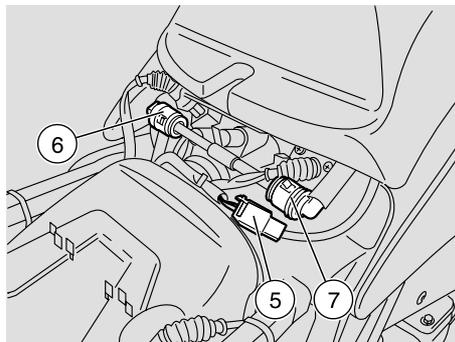
Os vapores de carburante são nocivos para a saúde.

Antes de proceder, verificar se o local em que se trabalha tem uma ventilação adequada.

Não inalar os vapores de carburante.

Não fumar nem utilizar chamas livres.

**NÃO DISPERSAR O CARBURANTE NO AMBIENTE.**



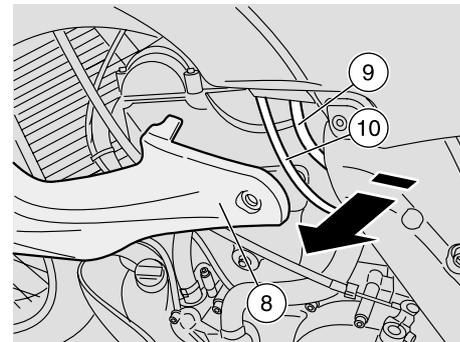
- ◆ Colocar em “X” o interruptor de ignição.
- ◆ Remover o selim, ver pág. 21 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso central (1).
- ◆ Recuperar a anilha (2) e o elemento em borracha (3).
- ◆ ★Desapertar e retirar os três parafusos (4).
- ◆ Desligar o conector eléctrico (5) da bomba de alimentação.

### ⚠ ATENÇÃO

Na remontagem verificar o acoplamento correcto do conector eléctrico (5).

### ⚠ PERIGO

Colocar por baixo dos engates rápidos (6) e (7) um pano limpo para absorver o pouco de carburante que irá sair deles depois de removidos.



- ◆ Desenganchar e remover os engates rápidos (6) (7).

### ⚠ PERIGO

Na remontagem verificar de inserir correctamente os engates rápidos (6) (7).

Agindo do lado esquerdo do veículo:

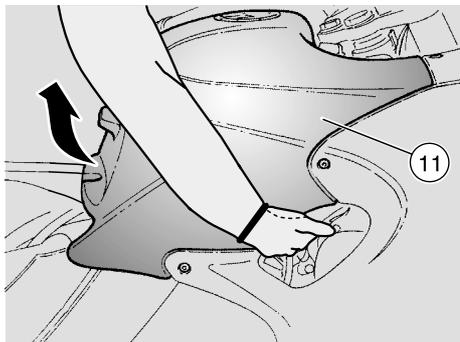
- ◆ Deslocar um pouco para fora a carenagem (8).

**IMPORTANTE** Marcar os dois tubos (9) (10) para inseri-los na respectiva conexão na altura da remontagem.

- ◆ Extrair para baixo os dois tubos (9) (10):
  - tubo (9) = ladrão-esgoto reservatório carburante;
  - tubo (10) = drenagem água do tampão do reservatório;

### ⚠ PERIGO

Na remontagem verificar ter inserido correctamente os tubos (9) (10).



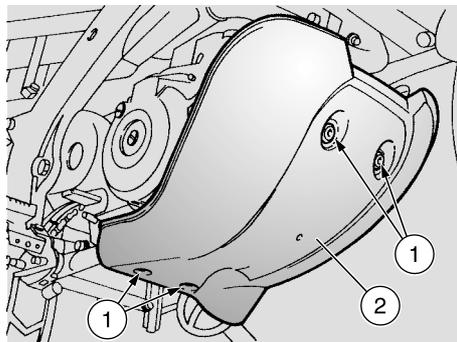
### ⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes em plástico e os envernizados, não os riscar ou estragar.

- ◆ Apanhar o reservatório (11) e, puxando-o para trás, retirá-lo dos dois elementos de suporte anteriores.
- ◆ Levantar e remover o reservatório (11).

### ⚠ PERIGO

Posicionar o reservatório num lugar seguro e com o tampão virado para cima; não o virar nem o girar, pois o tampão não fecha hermeticamente e o carburante pode sair.



### REMOÇÃO DO CARTER DO ÓLEO

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

### ⚠ PERIGO

Aguardar o arrefecimento completo do motor e da marmita de descarga.

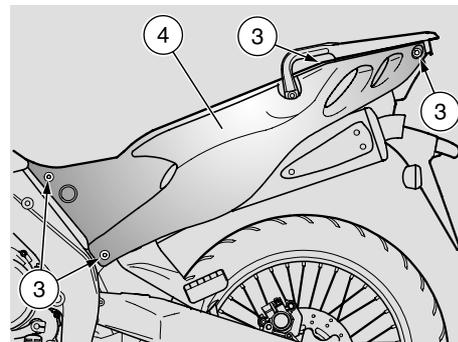
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar os quatro parafusos (1).

### ⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes em plástico e os envernizados, não os riscar ou estragar.

- ◆ Remover o cárter do óleo (2).

**IMPORTANTE** Se o material de absorção do ruído, interno ao cárter (2), resultar estragado, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** para a substituição.



### REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA

Ler com atenção 55 (MANUTENÇÃO).

### ⚠ PERIGO

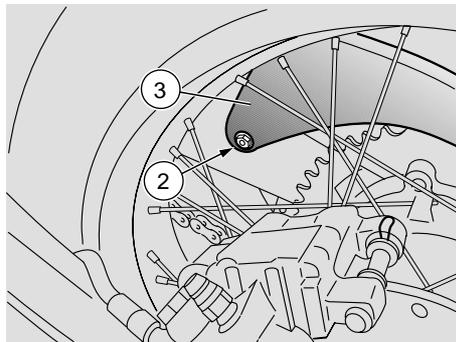
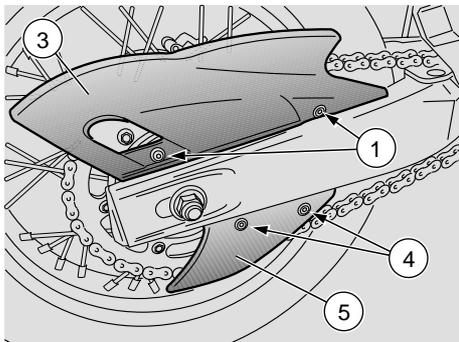
Aguardar o arrefecimento completo do motor e da marmita de descarga.

- ◆ Remover o selim, ver 21 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Desapertar e retirar os quatro parafusos (3).
- ◆ Remover o painel lateral (4).

### ⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes em plástico e os envernizados, não os riscar ou estragar.

**IMPORTANTE** Se o material anti-calor, interno à carenagem lateral (4), resultar estragado, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** para a substituição.



## REMOÇÃO DAS PROTECÇÕES DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Ler com atenção 55 (MANUTENÇÃO).

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (1).
- ◆ Do lado oposto, desapertar e retirar o parafuso (2).

## ⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes em plástico e os envernizados, não os riscar ou estragar.

- ◆ Levantar e remover a protecção superior (3).
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (4).
- ◆ Remover a protecção inferior (5).



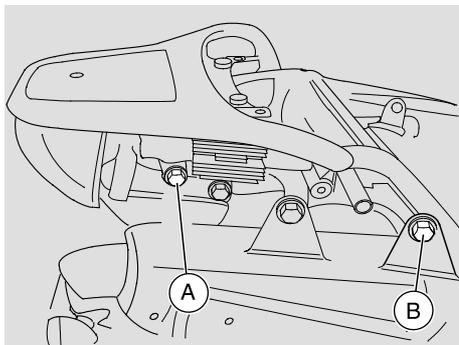
## MONTAGEM SUPORTES BOLSAS LATERAIS **OPT** (de série nos países em que forem previstas)

**IMPORTANTE** Se, além dos suportes para as bolsas laterais, também se de-seja montar os suportes para a maleta porta-bagagens posterior, é necessário montar primeiro estes últimos, ver pág. 76 [MONTAGEM DOS SUPORTES DA MALETA PORTA-BAGAGENS POSTERIOR **OPT** (de série nos países em que for prevista)].

Ler com atenção 55 (MANUTENÇÃO).

**Anexos aos suportes das bolsas laterais são fornecidos:**

- quatro parafusos T.E. M8 x 20 (1) (2) com relativas anilhas (3) (4);
- dois parafusos T.C.E.I. M8 x 20 (5);
- dois parafusos T.C.E.I. M8 x 30 (6);
- dois diferentes (7);
- das conexões anteriores (8);
- duas conexões posteriores (9).

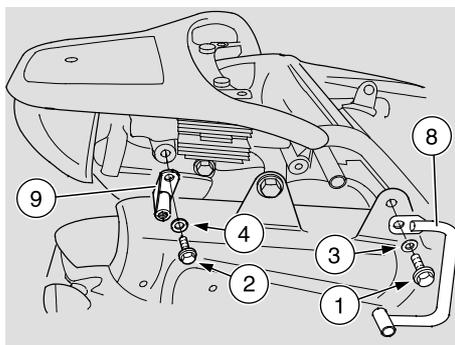


**IMPORTANTE** Se montados os suportes da maleta porta-bagagens posterior, as operações marcadas por ★ não são necessárias.

- ◆ ★ Remover dos painéis laterais, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).
- ◆ \* ★ Desapertar e retirar o parafuso (A).
- ◆ ★ Desapertar e retirar o parafuso (B) e recuperar a anilha.

**IMPORTANTE** Recuperar os parafusos (A) (B) e a anilha e posicioná-los num lugar seguro para uma eventual futura utilização.

- ◆ ★ Posicionar a conexão anterior (8).
- ◆ ★ Inserir o parafuso (1), com a relativa anilha (3), e apertá-la manualmente.
- ◆ \* ★ Posicionar a conexão posterior (9).
- ◆ \* ★ Inserir o parafuso (2), com a relativa anilha (4), e apertá-la manualmente.
- ◆ ★ Desapertar e retirar a porca (10) de fixação do estrado do passageiro.



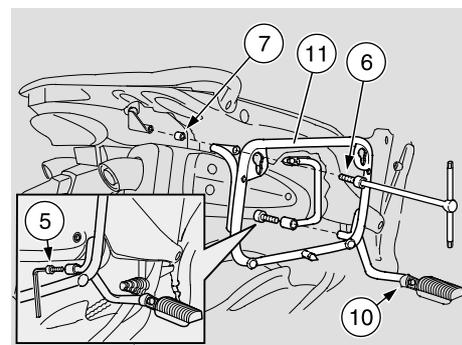
- ◆ ★ Posicionar o suporte da bolsa (11).
- ◆ ★ Voltar a posicionar e apertar manualmente a porca (10).
- ◆ \* ★ Colocar o espaçador (7).
- ◆ ★ Inserir e apertar manualmente os parafusos (5) (6).
- ◆ ★ Apertar, sem aplicar o binário previsto, os parafusos (5) (6) e a porca (10).
- ◆ ★ Apertar com o binário previsto o parafuso (1) e o parafuso (2).

**Binário de aperto dos parafusos (1) (2): 25 Nm (2,5 kgm).**

- ◆ ★ Desapertar e retirar os parafusos (5) (6) e recuperar a porca (10).
- ◆ ★ Remover o suporte da bolsa (11).
- ◆ ★ Voltar a montar o painel lateral, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).

### ⚠ ATENÇÃO

**Manipular com cuidado o suporte da bol-**



**sa (11), não riscar ou danificar a carenagem lateral.**

- ◆ ★ Posicionar de novo o suporte da bolsa (11).
- ◆ ★ Inserir e apertar, com o binário previsto, os parafusos (5) (6).

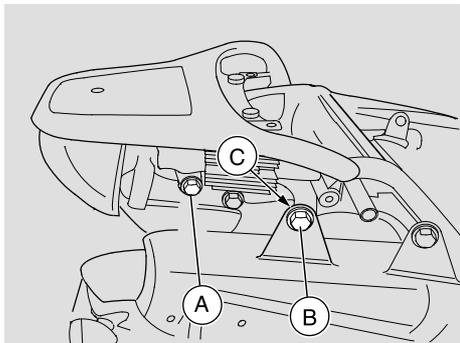
**Binário de aperto dos parafusos (5) (6): 25 Nm (2,5 kgm).**

- ◆ ★ Posicionar de novo e apertar com o binário previsto a porca (10).

**Binário de aperto da porca (10): 50 Nm (5,0 kgm).**

- ◆ Montar as bolsas laterais, ver pág. 24 [BOLSAS LATERAIS **OPT** (de série nos países onde forem previstas)].

Em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses, verificar o desgaste dos pinos de engate, eventualmente dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** que tratará da substituição.



## MONTAGEM DOS SUPORTES DA MALETA PORTA-BAGAGENS POSTERIOR **OPT** (de série nos países em que for prevista)

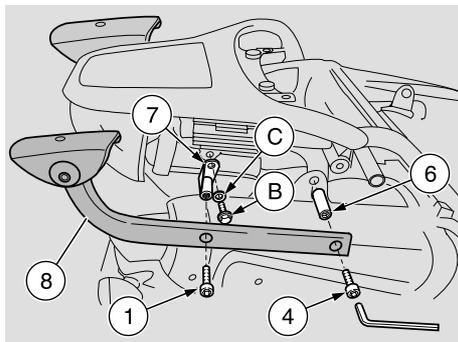
Ler com atenção 55 (MANUTENÇÃO).

Anexos aos suportes do porta-bagagens posterior são fornecidos:

- dois parafusos T.C.E.I. M8 x 20 (1);
- dois parafusos T.C.E.I. M8 x 30 (2) com relativas anilhas (3);
- dois parafusos T.C.E.I. M8 x 55 (4);
- duas porcas auto-travantes (5);
- dois diferentes (6);
- duas conexões posteriores (7).

**IMPORTANTE** Se montados os suportes das bolsas laterais, as operações marcadas por \* não são necessárias.

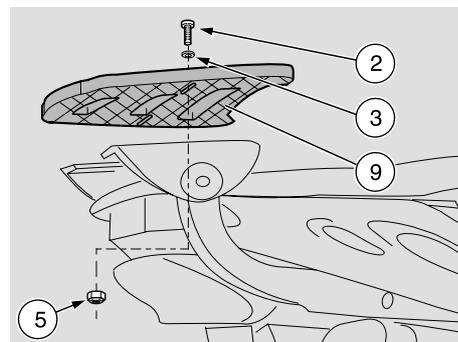
- ◆ ★ Remover dos painéis laterais, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).
- ◆ \* ★ Desapertar e retirar o parafuso (A).



- ◆ \* ★ Desapertar e retirar o parafuso (B) e recuperar a anilha (C).

**IMPORTANTE** Recuperar o parafuso (A) e posicioná-lo num lugar seguro para uma eventual futura utilização; o parafuso (B) e a anilha (C) serão utilizadas nas operações sucessivas.

- ◆ \* ★ Posicionar a conexão posterior (7).
- ◆ \* ★ Inserir o parafuso (B), com a relativa anilha (C), e apertá-la manualmente.
- ◆ ★ Colocar o espaçador (6).
- ◆ ★ Colocar o suporte lateral da maleta porta-bagagens (8).
- ◆ ★ Inserir e apertar manualmente os parafusos (1) (4).
- ◆ ★ Posicionar a placa (9) por cima dos dois suportes laterais (8).
- ◆ ★ Inserir um dos parafusos (2), com a relativa anilha (3).
- ◆ ★ Do lado inferior posicionar e apertar manualmente a porca (5).



- ◆ \* ★ Apertar com o binário previsto o parafuso (B).

**Binário de aperto do parafuso (B): 25 Nm (2,5 kgm).**

- ◆ \* ★ Apertar com o binário previsto os parafusos (1) (4) e a porca (5).

**Binário de aperto dos parafusos (1) (4) e porca (5): 25 Nm (2,5 kgm).**

- ◆ ★ Remontar dos painéis laterais, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).
- ◆ Montar a maleta porta-bagagens posterior, ver pág. 26 [MALETA PORTA-BAGAGENS POSTERIOR **OPT** (de série nos países onde for prevista)].

Em cada 6000 km (3750 mi) ou de 12 em 12 meses, verificar o desgaste do pino de engate, eventualmente dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** que tratará da substituição;

## CONTROLO DA BARRA DA DIRECÇÃO

### ⚠ ATENÇÃO

As operações para o controlo da barra da direcção exigem conhecimentos específicos, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

## CONTROLO DO EIXO FULCRO DA FORQUETA TRASEIRA

### ⚠ ATENÇÃO

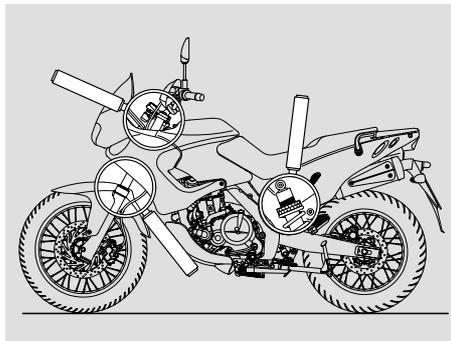
As operações para o controlo do eixo fulcro da forqueta traseira exigem conhecimentos específicos, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

## INSPECÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA E TRASEIRA

Ler com atenção **pág. 55 (MANUTENÇÃO)**.

**IMPORTANTE** Para a substituição do óleo da forqueta dianteira dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que vai garantir um serviço minucioso e solícito.

Fazer substituir o óleo da forqueta dianteira em cada 12000 km (7500 mi).

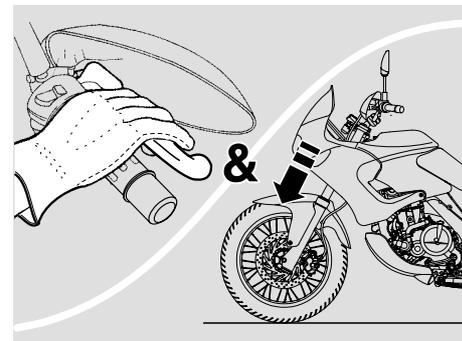


Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 12000 km (7500 mi) efectuar os seguintes controlos:

- ◆ Com a alavanca do travão dianteiro accionada, fazer pressão repetidas vezes no guiador, carregando na forqueta. O curso deve ser suave e não deve haver sinais de óleo nas hastes.
- ◆ Controlar o aperto de todos os órgãos e o bom funcionamento das articulações da suspensão dianteira e traseira.

### ⚠ ATENÇÃO

**Caso se relevassem anomalias de funcionamento ou se tornasse necessária a intervenção de pessoal especializado, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.**



## SUSPENSÃO DIANTEIRA

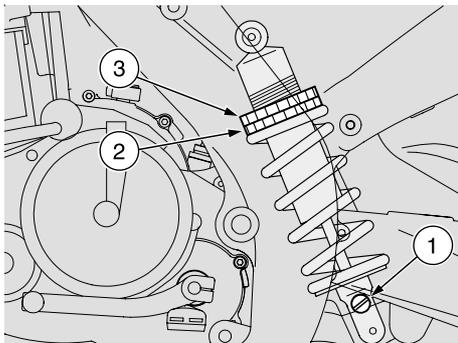
Depois dos primeiros 30000 km (18750 mi) e sucessivamente em cada 22500 km (14000 mi) mandar substituir a guarnição da forqueta por um Concessionário Oficial **aprilia**.

A suspensão dianteira é composta por uma forqueta hidráulica ligada por meio de duas placas ao cano da barra de direcção.

A regulação standard da forqueta dianteira foi predisposta de modo a satisfazer a maior parte das condições de condução com baixa e alta velocidade, para o transporte do condutor com bagagem.

### ⚠ ATENÇÃO

**Em caso de necessidade dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.**



## REGULAÇÃO DO AMORTECEDOR TRASEIRO

Em cada 12000 km (7500 mi) controlar e eventualmente regular o amortecedor traseiro.

A regulação standard do amortecedor traseiro foi predisposta de modo a satisfazer a maior parte das condições de condução. A regulação standard, ajustada na fábrica, é predisposta para um condutor de aprox. 70 kg de peso.

Para pesos e exigências diferentes, como no caso de presença de passageiro e carga completa, aconselhamos a dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Conforme as condições de utilização do veículo, é possível regular a travagem hidráulica em extensão do amortecedor agindo no parafuso (1); para a regulação cumprir as indicações que seguem:

### **Estrada com piso desconexo ou irregular – regulação rígida (HARD):**

- ◆ Rodar o parafuso (1) para a direita (sentido horário).

### **Estrada com piso normal ou regular – regulação branda (SOFT):**

- ◆ Rodar o parafuso (1) para a esquerda (sentido anti-horário).

## SUSPENSÃO TRASEIRA

A suspensão traseira é composta por um conjunto mola-amortecedor, ligado por meio de uni-ball no chassi e por meio de alavancas na forqueta traseira.

**Para a regulação da condição de marcha do veículo, o amortecedor está provido:**

- de um parafuso de regulagem (1) para a regulação da travagem hidráulica em extensão;
- de uma bucha de regulagem (2) e de uma bucha de bloqueio (3) para a regulação da pré-carga da mola.



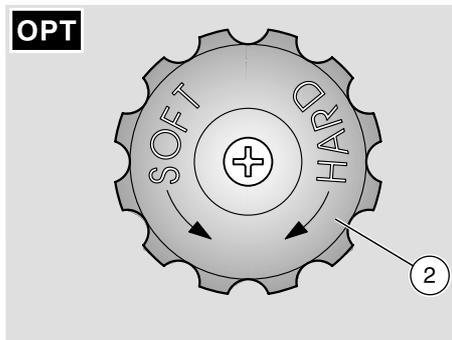
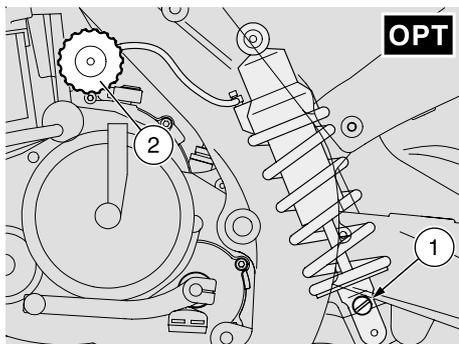
## ⚠ ATENÇÃO

**Ajustar a pré-carga da mola e da travagem hidráulica em extensão do amortecedor conforme as condições de utilização do veículo.**

**Aumentando a pré-carga da mola é preciso aumentar também a travagem hidráulica em extensão do amortecedor, para evitar saltos imprevistos durante a marcha.**

**Em caso de necessidade dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.**

**Provar várias vezes o veículo na estrada, até conseguir a melhor regulação.**



### SUSPENSÃO TRASEIRA COM REGULAÇÃO HIDRAULICA DE PRE-CARGA **OPT**

Com este tipo de suspensão é possível ajustar a pré-carga da mola e da travagem hidráulica em extensão do amortecedor.

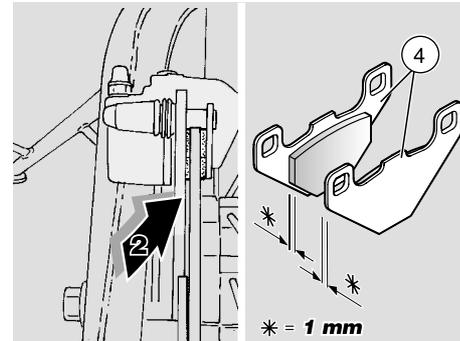
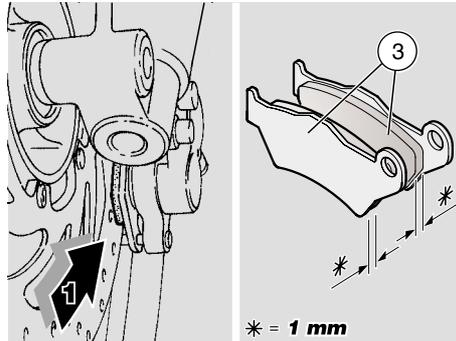
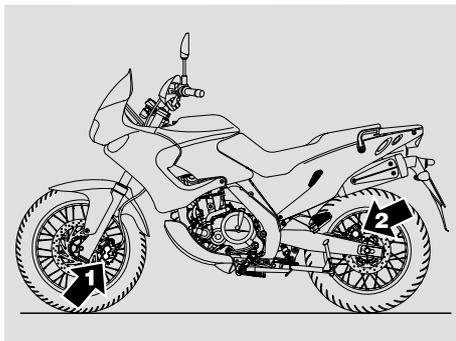
#### **⚠ ATENÇÃO**

**Ajustar a pré-carga da mola e da travagem hidráulica em extensão do amortecedor conforme as condições de utilização do veículo.**

**Aumentando a pré-carga da mola é preciso aumentar também a travagem hidráulica em extensão do amortecedor, para evitar saltos imprevistos durante a marcha.**

### TABELA REGULAÇÃO AMORTECEDOR TRASEIRO

Amortecedor traseiro	Regulação normal (INTERMEDIA) para carga normal (por exemplo condutor e passageiro)	Regulação branda (SOFT) para carga leve (por exemplo condutor só)	Regulação rígida (HARD) para carga pesada (por exemplo condutor, passageiro e bagagem)
Regulação hidráulica em extensão, parafuso (1)	da completa regulação branda (SOFT), rodar em sentido horário (HARD) de 25 impulsos	rodar completamente em sentido anti-horário (SOFT)	rodar completamente em sentido horário (HARD)
Pré-carga da mola, botão (2)	da completa regulação branda (sentido anti-horário) rodar em sentido horário de uma volta completa (9 impulsos)	rodar completamente em sentido anti-horário	rodar completamente em sentido horário



## VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS

Ler com atenção pág. 29 (LIQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações), pág. 30 (TRAVÕES DE DISCO) e pág. 55 (MANUTENÇÃO).

**IMPORTANTE** As informações que seguem são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

Controlar o desgaste das pastilhas do travão depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 2000 km (1250 mi) e antes de cada viagem.

O desgaste das pastilhas do travão de disco depende do uso, do tipo de condução e de estrada.

### ▲ PERIGO

Controlar o desgaste das pastilhas dos travões sobretudo antes de cada viagem.

Para efectuar um controlo rápido do desgaste das pastilhas:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Efectuar um controlo visual entre disco e pastilhas, agindo:
  - do baixo anteriormente para a pinça do travão dianteiro (1);
  - do alto posteriormente para a pinça do travão traseiro (2).

### ▲ ATENÇÃO

O consumo do material de atrito além do limite, pode causar o contacto do suporte metálico da pastilha com o disco, com consequente ruído metálico e criação de faíscas por parte da pinça; a eficácia de travagem, a segurança e a integridade do disco são assim prejudicadas.

Se a espessura do material de atrito [até de uma só pastilha anterior (3) ou posterior (4)] é reduzida até um valor de cerca de 1 mm (ou se até só um dos indicadores de desgaste já não está visível):

- para a pinça do travão dianteiro, fazer substituir ambas as pastilhas da pinça do travão dianteiro.
- para a pinça do travão traseiro, fazer substituir ambas as pastilhas da pinça do travão traseiro.

### ▲ PERIGO

Para a substituição, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

## REGULAÇÃO DO MINIMO

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

Efectuar a regulação do mínimo cada vez que este resultar irregular.

**Para efectuar esta operação:**

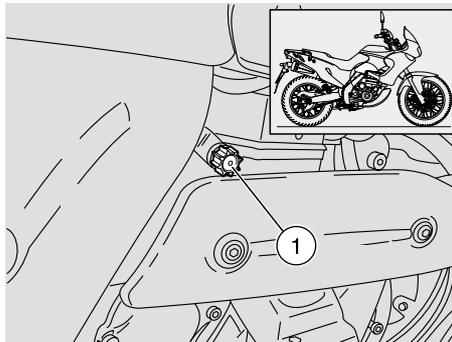
- ◆ Percorrer alguns quilómetros até o motor alcançar a temperatura de funcionamento normal, ver pág. 17 (Indicador da temperatura do líquido refrigerante “ $\text{上}$ ”).
- ◆ Posicionar a alavanca das mudanças no ponto morto (indicador verde “ $\text{N}$ ” aceso).
- ◆ Controlar no conta-rotações o regime de rotação mínimo do motor.

O regime de rotação mínimo do motor deverá ser de  $1300 \pm 100$  r.p.m. (rpm) aproximadamente.

**Se necessário:**

- ◆ Intervir na maçaneta de ajuste (1).
  - APERTANDO (sentido horário) o número de rotações aumenta;
  - DESAPERTANDO (sentido anti-horário) o número de rotações diminui;
- ◆ Agindo no comando manual do acelerador, acelerar e abrandar algumas vezes para controlar o correcto funcionamento e se o regime permanece estável.

**IMPORTANTE** Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.



## REGULAÇÃO DO COMANDO DO ACELERADOR

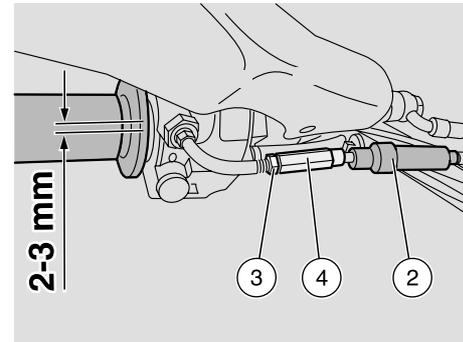
Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 6000 km (3750 mi) mandar controlar os cabos de comando do acelerador por um Concessionário Oficial **aprilia**.

O curso em vazio do comando do acelerador deve ser de **2–3 mm**, medido na extremidade do próprio comando.

**Em caso contrário:**

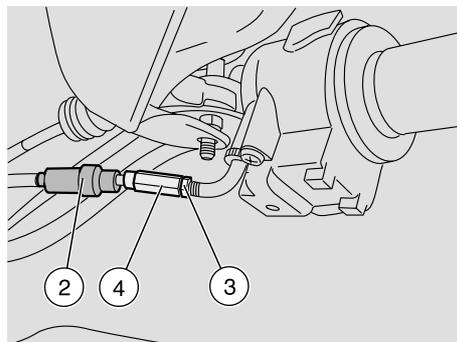
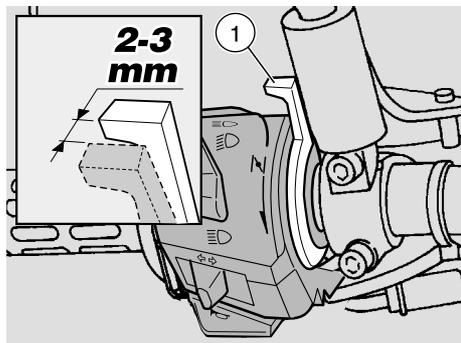
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Retirar a peça de protecção (2).
- ◆ Desapertar a contraporca (3).
- ◆ Rodar o regulador (4) de modo a restaurar o valor pré-fixado.



- ◆ No fim da regulação, apertar a contraporca (3) e voltar a controlar o curso em vazio.
- ◆ Voltar a colocar a peça de protecção (2).

## ⚠ ATENÇÃO

**Uma vez completada a regulação, verificar que a rotação do guidador não modifique o regime de rotações mínimo do motor e que o comando do acelerador, uma vez solto, volte suavemente e automaticamente para a posição de descanso.**



## REGULAÇÃO DO COMANDO DE ARRANQUE A FRIO

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 6000 km (3750 mi) mandar controlar os cabos de comando do acelerador por um Concessionário Oficial **aprilia**.

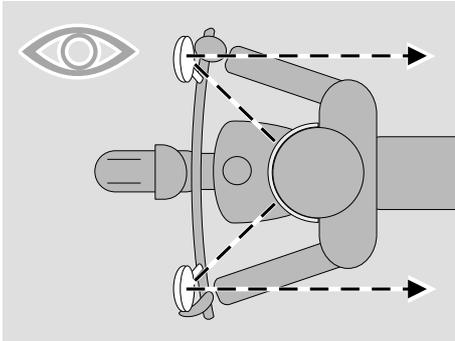
O curso em vazio do comando de arranque a frio (1) deve ser de **2-3 mm**, medida no bordo do próprio comando.

Em caso contrário:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Retirar a peça de protecção (2).
- ◆ Desapertar a contraporca (3).
- ◆ Rodar o regulador (4) de modo a restaurar o valor pré-fixado.
- ◆ No fim da regulação, apertar a contraporca (3) e voltar a controlar o curso em vazio.
- ◆ Voltar a colocar a peça de protecção (2).

### ⚠ ATENÇÃO

Uma vez completada a regulação, verificar que a rotação do guiador não modifique o regime de rotações mínimo do motor.



## ESPELHOS RETROVISORES

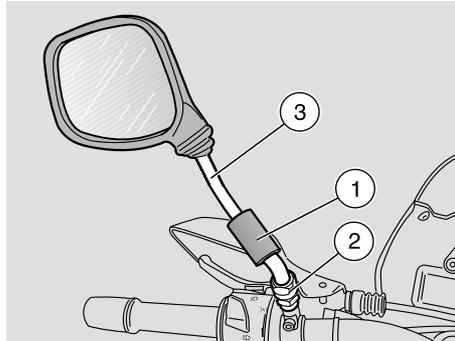
### ⚠ PERIGO

Não se pôr a conduzir com os espelhos retrovisores rodados de modo incorrecto.

Verificar sempre antes de partir que os espelhos estejam na posição normal e regulados correctamente.

### ⚠ PERIGO

Para a regulação dos espelhos retrovisores vestir luvas limpas ou utilizar um pano limpo para não sujar a superfície reflectora e por conseguinte comprometer a visibilidade.



## REMOÇÃO DOS ESPELHOS RETROVISORES

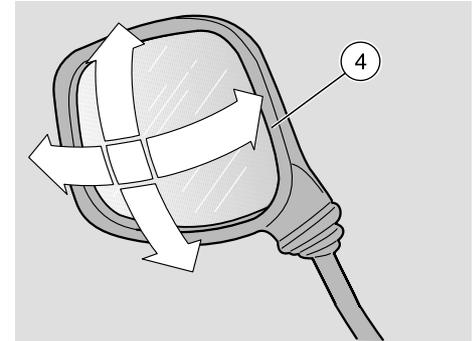
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Levantar a peça de protecção (1).
- ◆ Desapertar a porca de bloqueio (2).

### ⚠ ATENÇÃO

Na remontagem verificar, antes de apertar a porca de bloqueio (2), que a haste de suporte do espelho retrovisor esteja orientada de modo a resultar alinhada com o guiador.

- ◆ Extrair para cima e remover o grupo do espelho retrovisor completo (3).

Eventualmente repetir as operações para a remoção do outro espelho retrovisor.



## REGULAÇÃO DOS ESPELHOS RETROVISORES

- ◆ Subir no veículo em posição de condução, ver pág. 40 (SUBIR E DESCER DO VEÍCULO).

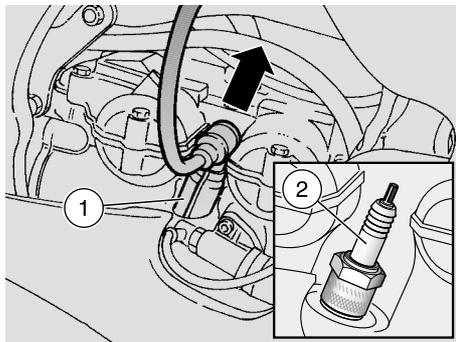
### ⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes.

- ◆ Rodar o espelho (4) regulando correctamente a inclinação.

Repetir as operações para a regulação do outro espelho retrovisor.

- ◆ Controlar que não haja depósitos de sujidade ou lama.



## VELA

**Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).**

Controlar a vela em cada 6000 km (3750 mi) e substituí-las em cada 12000 km (7500 mi).

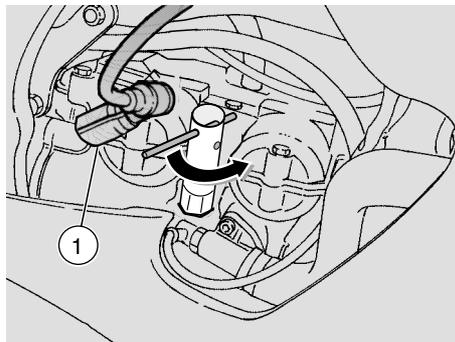
Periodicamente é necessário desmontar a vela, limpá-la com cuidado das incrustações carbonosas e substituí-la se necessário.

**Para chegar à vela:**

### **▲ PERIGO**

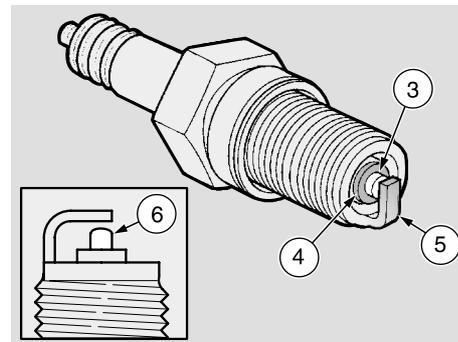
**Deixar arrefecer o motor e o silenciador até atingir a temperatura ambiente, antes de efectuar as operações que seguem, para evitar possíveis queimaduras.**

- ◆ Remover o reservatório do carburante, ver pág. 72 (REMOÇÃO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).



**Para a remoção:**

- ◆ Remover o cachimbo (1) da vela (2).
- ◆ Tirar toda a sujidade da base da vela.
- ◆ Inserir sobre a vela a chave especial entregue no kit dos utensílios.
- ◆ Desapertar a vela e retirá-la da sede, prestando atenção para que não entrem pó ou outras substâncias no interior do cilindro.

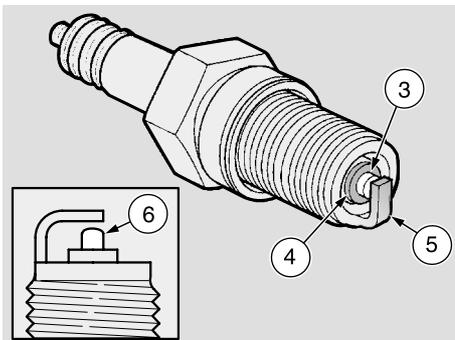


**Para o controlo e a limpeza:**

**Legenda:**

- eléctrodo central (3);
- isolador (4);
- eléctrodo lateral (5).
- ◆ Controlar que os eléctrodos e o isolador da vela não apresentem depósitos carbonosos ou sinais de corrosão, eventualmente limpar com um jacto de ar sob pressão.

Se a vela apresentar fendas no isolador, eléctrodos corroídos, depósitos excessivos ou o eléctrodo central (3) com o topo arredondado (6), deve ser substituída.



### ⚠ ATENÇÃO

Quando se substituir a vela, controlar o passo e o comprimento da rosca.

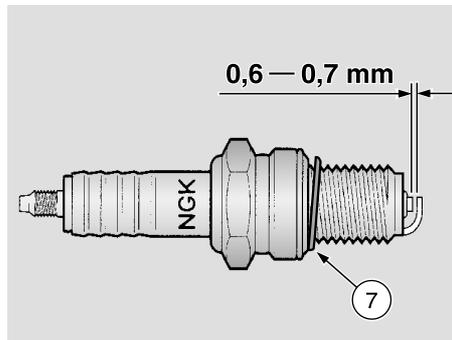
Se a parte rosçada for demasiado curta, os depósitos carbonosos irão depositar-se na sede da rosca com o risco de danificar o motor quando de remontar a vela correcta.

Utilizar somente velas do tipo aconselhado, ver pág. 101 (DADOS TÉCNICOS), senão podem ser prejudicados o rendimento e a duração do motor.

- ◆ Controlar a distância entre os eléctrodos com um calibre de espessura.

A distância entre os eléctrodos deve ser de **0,6 – 0,7 mm**, se diferente regulá-la aproximando com cautela o eléctrodo central (6).

- ◆ Certificar-se que a anilha (7) esteja em boas condições.



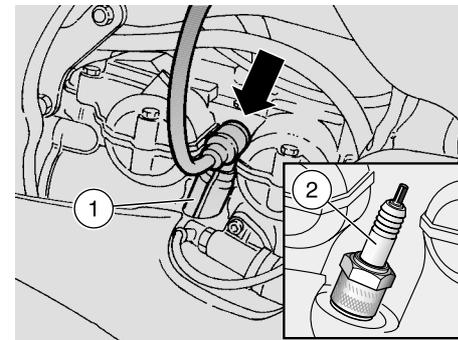
Para a instalação:

- ◆ Com a anilha montada (7), atarraxar à mão a vela, para não prejudicar a rosca.
- ◆ Com a chave entregue no kit de utensílios, apertar, fazendo cumprir meia volta à vela para comprimir a anilha.

Binário de aperto da vela: 20 Nm (2,0 kgm).

### ⚠ ATENÇÃO

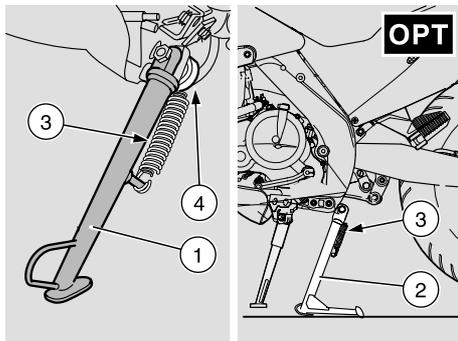
A vela deve estar bem apertada, senão o motor pode sobreaquecer, danificando-se gravemente.



### ⚠ ATENÇÃO

Verificar se o cachimbo (1) está ligado correctamente com a vela (2). O posicionamento incorrecto ia causar, com as vibrações do motor, a disjunção do cachimbo, danificando gravemente o motor.

- ◆ Inserir correctamente o cachimbo (1) na vela (2) até ouvir o clique.
- ◆ Voltar a montar o reservatório do carburante, ver pág. 72 (REMOÇÃO DO RESERVATÓRIO DO CARBURANTE).



## CONTROLO DO DESCANSO

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO) e pág. 91 (CONTROLO DOS INTERRUPTORES).

No veículo encontram-se:

- descanso lateral (1);
- descanso central (2) **OPT** (de série nos países em que for previsto)

O descanso tem duas posições:

- normal ou recolhida (de repouso);
- aberta (de trabalho).

A abertura e a recolha do descanso devem ser realizadas pelo condutor.

A rotação do descanso deve ser livre de obstáculos.

As molas (3) tratam de manter o descanso em posição (aberta ou recolhida).

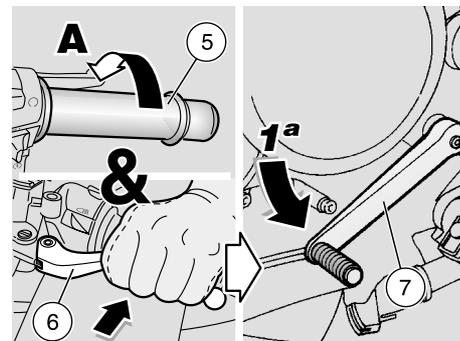
## DESCANSO LATERAL

- ◆ Colocar o veículo no descanso central, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ As molas (3) não devem ser danificadas, gastas, ferrugentas ou fracas.
- ◆ Verificar que em ambas as posições (aberta ou recolhida), o descanso não apresente folgas.
- ◆ Mover o descanso da posição recolhida e abri-lo verificando que as molas o abram completamente.
- ◆ Mover o descanso para o colocar novamente em posição recolhida e soltá-lo a metade do curso para verificar que as molas o façam recolher completamente.
- ◆ O descanso deve rodar livremente, se for necessário lubrificar a articulação, ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

No descanso lateral (1) está instalado um interruptor de segurança (4) com a função de impedir ou interromper o funcionamento do motor com a velocidade engrenada e o descanso lateral (1) descido.

**Para controlar o funcionamento do interruptor de segurança (4):**

- ◆ Pôr em funcionamento o motor, ver pág. 44 (ARRANQUE).
- ◆ Com o comando do acelerador (5) solto (**Pos.A**) e o motor no mínimo, accionar completamente a alavanca da embraiagem (6).
- ◆ Engrenar a primeira velocidade empurrando para baixo a alavanca de mudança das velocidades (7).
- ◆ Baixar o descanso lateral (1) que accionará o interruptor de segurança (4).



Então:

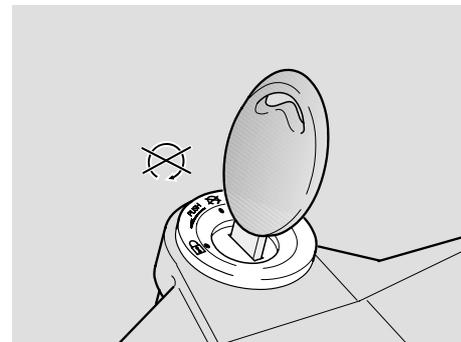
- o motor deve parar;

## ⚠ ATENÇÃO

Caso o motor não pare, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

**DESCANSO CENTRAL **OPT** (de série nos países em que for previsto)**

- ◆ Colocar o veículo no descanso lateral, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ As molas (3) não devem ser danificadas, gastas, ferrugentas ou fracas.
- ◆ Verificar que na posição recolhida o descanso não apresente jogos.
- ◆ Mover o descanso para verificar que as molas o façam recolher e soltá-lo a metade do curso completamente.
- ◆ O descanso deve rodar livremente, se for necessário lubrificar a articulação, ver pág. 104 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).



## BATERIA

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

### ⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

A solução electrolítica da bateria é tóxica, cáustica e em contacto com a pele pode causar queimaduras, pois contem ácido sulfúrico. Vestir roupa de protecção, uma máscara para o rosto e/ou óculos de protecção em caso de manutenção.

Se a solução contactar com a pele, lavar com abundante água fresca.

Ao contactar com os olhos, lavar com abundante água durante 15 minutos, a

seguir consultar rapidamente um oftalmologista.

Se ingerida acidentalmente, beber grandes quantidades de água ou leite, continuar com leite de magnésia ou óleo vegetal, e consultar rapidamente um médico.

A bateria emana gases explosivos, é oportuno manter afastadas chamas, faíscas, cigarros e qualquer outra fonte de calor.

Durante a recarga ou o uso, cuidar de arejar de maneira adequada o local, evitar a inalação dos gases emitidos durante a recarga da bateria.

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

Prestar atenção em não inclinar muito o veículo, para evitar perigosas perdas do líquido da bateria.

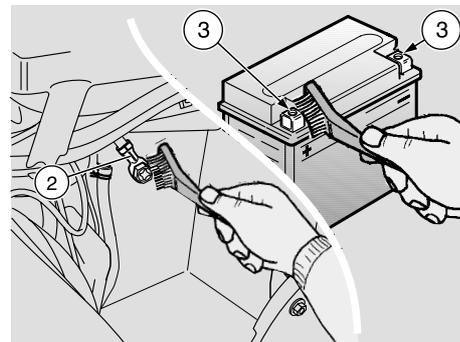
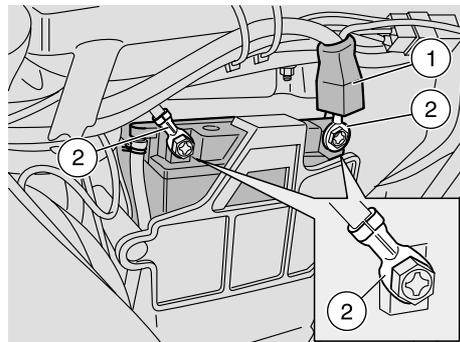
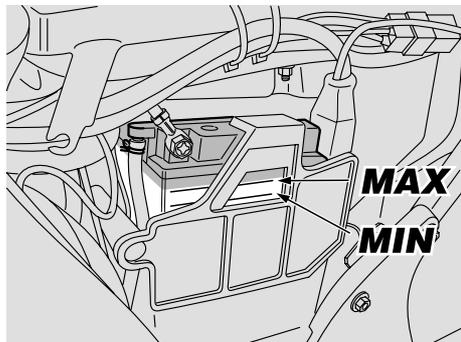
### ⚠ ATENÇÃO

Nunca inverter a ligação dos cabos da bateria.

Ligar e desligar a bateria com o interruptor de ignição em posição “

Ligar primeiro o cabo positivo (+) e depois o negativo (-).

Desligar seguindo a ordem inversa.



## CONTROLO DO NÍVEL DA SOLUÇÃO ELECTROLÍTICA

Ler com atenção pág. 87 (BATERIA).

Para o controlo do nível da solução electrolítica:

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição “☒”.
- ◆ Remover o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).
- ◆ Controlar se o nível do líquido cabe entre as duas marcas “MIN” e “MAX”, impressas no lado da bateria.

Se necessário:

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 89 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Tirar as tampas dos elementos.

## ⚠ ATENÇÃO

não ultrapassar a marca “MAX”, pois o nível aumenta durante a recarga.

- ◆ Restabelecer o nível do líquido acrescentando apenas água destilada.
- ◆ Voltar a colocar o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).

## CONTROLO E LIMPEZA DE TERMINAIS E GRAMPAS

Ler com atenção pág. 87 (BATERIA).

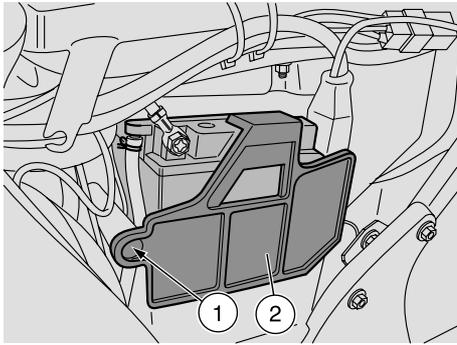
- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição “☒”.
- ◆ Remover o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).
- ◆ Afastar a peça de protecção (1) de cor vermelha.

- ◆ Verificar se os terminais (2) dos cabos e os grampos (3) da bateria estão:

- em boas condições (não corroídos ou cobertos por depósitos);
- cobertos por massa neutra ou vaselina.

Se necessário:

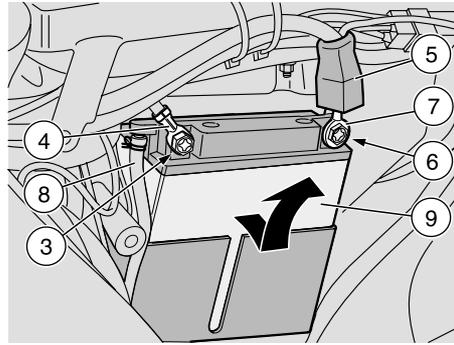
- ◆ Remover a bateria, ver pág. 89 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Limpar os terminais (2) dos cabos e os grampos (3) da bateria com uma escova metálica para eliminar todos os sinais de corrosão.
- ◆ Instalar a bateria, ver pág. 90 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Voltar a colocar o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).



## REMOÇÃO DA BATERIA

Ler com atenção pág. 87 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição "OFF".
- ◆ Remover o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (1).
- ◆ Remover a tampa da caixa da bateria (2).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (3) no terminal negativo (-).
- ◆ Deslocar lateralmente o cabo negativo (4).
- ◆ Afastar a peça de protecção (5) de cor vermelha.
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (6) no terminal positivo (+).
- ◆ Deslocar lateralmente o cabo positivo (7).



## ⚠ ATENÇÃO

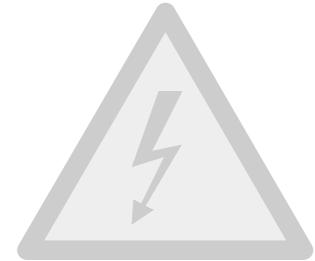
Não forçar os cabos eléctricos.

- ◆ Retirar o tubinho do respiradouro (8).
- ◆ Apanhar firmemente a bateria (9) e removê-la do seu alojamento inclinando-a para o exterior e levantando-a.

## ⚠ PERIGO

A bateria removida deve ser guardada em local seguro e fora do alcance das crianças.

- ◆ Colocar a bateria sobre uma superfície plana, num local fresco e seco.
- ◆ Voltar a colocar o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).



## ⚠ PERIGO

Na remontagem ligar antes o cabo ao terminal positivo (+) e a seguir o outro ao negativo (-).

**IMPORTANTE** Para a instalação da bateria, ver pág. 90 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).

## RECARGA DA BATERIA

Ler com atenção pág. 87 (BATERIA).

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 89 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Aprontar um carregador de baterias adequado.
- ◆ Predispor o carregador de bateria para o tipo de recarga desejada.

**IMPORTANTE** Aconselha-se a recarregar utilizando uma amperagem de 1/10 da capacidade da própria bateria.

- ◆ Ligar a bateria a um carregador de bateria.

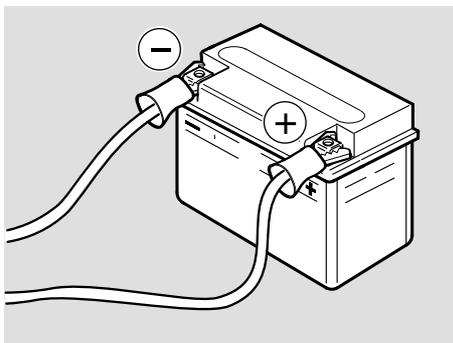
### ▲ PERIGO

Durante a recarga ou o uso, cuidar de arejar de maneira adequada o local, evitar a inalação dos gases emitidos durante a recarga da bateria.

- ◆ Ligar o carregador de bateria.
- ◆ Depois de recarregada, controlar novamente o nível da solução electrolítica e eventualmente nivelar com água destilada.

### ▲ PERIGO

Montar novamente a bateria somente 5/10 minutos depois de desligada do aparelho de recarga, pois a bateria continua, por um breve período de tempo, a produzir gás.



## INSTALAÇÃO DA BATERIA

Ler com atenção pág. 87 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição "OFF".
- ◆ Remover o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).

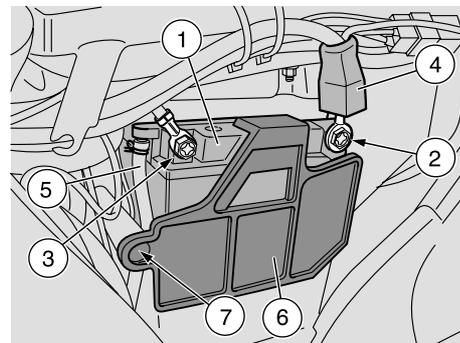
**IMPORTANTE** A bateria (1) deve ser colocada na própria sede com os grampos virados para a parte externa do veículo.

- ◆ Posicionar a bateria (1) na sua sede.

### ▲ PERIGO

Na remontagem ligar antes o cabo ao terminal positivo (+) e a seguir o outro ao negativo (-).

- ◆ Ligar o terminal positivo (+) por meio do parafuso (2).



- ◆ Ligar o terminal negativo (-) por meio do parafuso (3).
- ◆ Voltar a colocar no seu lugar a peça de protecção (4) de cor vermelha.

### ▲ ATENÇÃO

Na remontagem ligar sempre o respiradouro da bateria, para evitar que os vapores de ácido sulfúrico, saindo pelo respiradouro, possam corroer a instalação eléctrica, as partes envernizadas, as peças em borracha ou as vedações.

- ◆ Voltar a colocar o tubinho do respiradouro (5).
- ◆ Voltar a colocar a tampa da bateria (6).
- ◆ Colocar e apertar o parafuso (7).
- ◆ Voltar a colocar o painel esquerdo, ver pág. 73 (REMOÇÃO DAS CARENAGENS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA).



## LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA

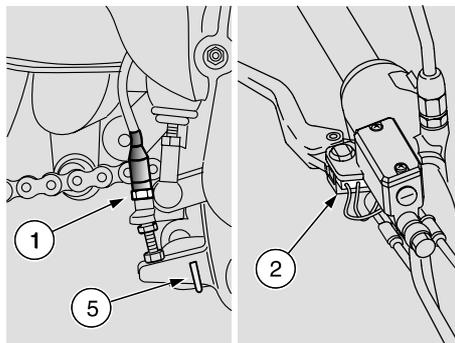
Caso o veículo ficar inactivo por mais de quinze dias, é necessário recarregar a bateria para evitar a sulfatação, ver pág. 90 (RECARGA DA BATERIA).

◆ Remover a bateria, ver pág. 89 (REMOÇÃO DA BATERIA) e guardá-la num local fresco e seco.

É importante controlar a carga periodicamente (uma vez por mês, aprox.), no inverno ou quando o veículo ficar parado, para evitar a sua degradação.

◆ Recarregá-la completamente utilizando uma recarga lenta, ver pág. 90 (RECARGA DA BATERIA).

Se a bateria ficar montada no veículo, desligar os cabos dos terminais.

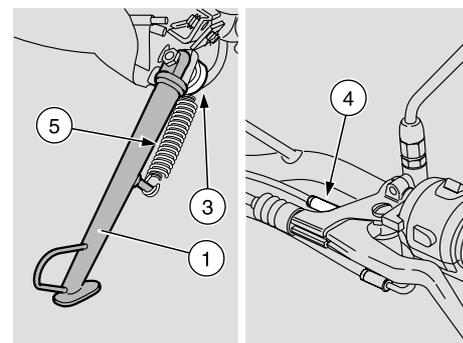


## CONTROLO DOS INTERRUPTORES

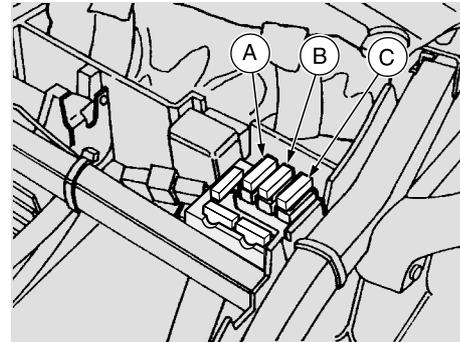
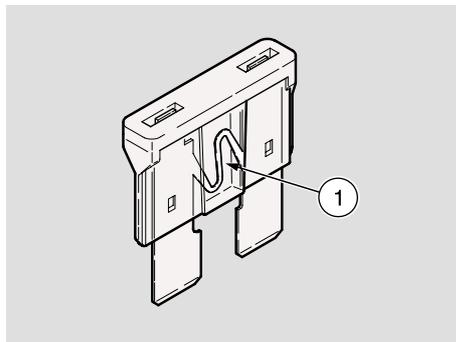
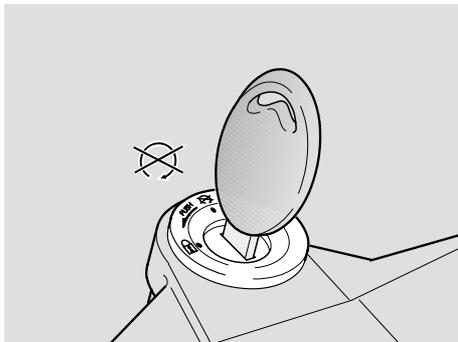
Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

No veículo encontram-se quatro interruptores:

- 1) Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão traseiro;
- 2) Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão dianteiro;
- 3) Interruptor de segurança no descanso lateral;
- 4) Interruptor na alavanca de comando da embraiagem.



- ◆ Controlar que no interruptor não haja depósitos de sujidade ou lama; o interruptor deve deslocar-se sem dificuldade, voltando automaticamente para a posição inicial.
- ◆ Controlar se os cabos estão ligados correctamente.
- ◆ Controlar a mola (5); não deve estar danificada, gasta ou frouxa.



## SUBSTITUIÇÃO DOS FUSIVEIS

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

### ⚠ ATENÇÃO

**Não reparar fusíveis defeituosos. Nunca utilizar fusíveis diferentes dos especificados.**

**Pode-se danificar o sistema eléctrico ou até causar um incêndio, em caso de curto-circuito.**

**IMPORTANTE** Quando um fusível salta frequentemente, é provável que na instalação eléctrica haja um curto-circuito ou uma sobrecarga.

Neste caso consultar um Concessionário Oficial **aprilia**.

Ao relevar um irregular ou até um não funcionamento de um componente eléctrico ou o não arranque do motor, é necessário controlar os fusíveis.

Para o controlo:

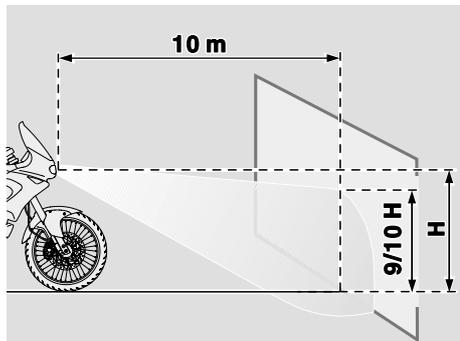
- ◆ Colocar em "⊗" o interruptor de ignição, para evitar um curto-circuito accidental.
- ◆ Remover o selim, ver pág. 21 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Extrair um fusível de cada vez e controlar se o filamento (1) é interrompido.
- ◆ Antes de substituir o fusível, procurar, se possível, a causa que provocou o inconveniente.
- ◆ Substituir o fusível, se danificado, por um da mesma amperagem.

**IMPORTANTE** Tendo utilizado o fusível de reserva, inserir novamente um igual na sede especial.

## DISPOSIÇÃO DOS FUSIVEIS

- A) Fusível 20 A (cor amarelo) – De bateria a:**  
interruptor de ignição, regulador de tensão, ventoinha eléctrica de arrefecimento.
- B) Fusível 15 A (cor azul) – Do interruptor de ignição para:**  
todas as cargas das luzes.
- C) Fusível 7,5 A (cor vermelho) – Do interruptor de ignição para:**  
lógica segurança do arranque.

**IMPORTANTE** Três fusíveis são de reserva.



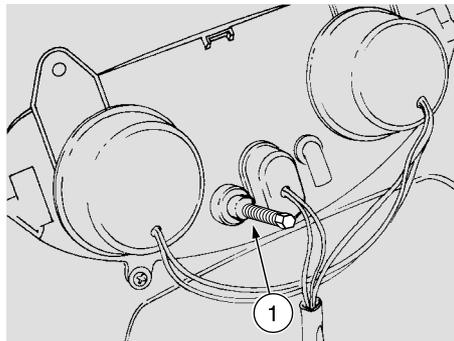
## REGULAÇÃO VERTICAL DO FEIXE LUMINOSO

**IMPORTANTE** De acordo com quanto prescrito pelas leis em vigor no país em que for utilizado o veículo, para a verificação da orientação do feixe luminoso devem ser adoptados procedimentos específicos.



Para uma verificação rápida da orientação correcta do farol dianteiro, colocar o veículo a uma distância de dez metros de uma parede vertical, certificando-se que o terreno esteja plano.

Ligar os médios, sentar-se sobre o veículo e verificar se o feixe luminoso projectado na parede fica pouco abaixo da recta horizontal do farol (cerca de 9/10 da altura total).



Para efectuar a regulação do feixe luminoso:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Operando do lado inferior da carenagem frontal, agir no parafuso especial (1) com a chave (8 mm) anexa ao kit dos utensílios.

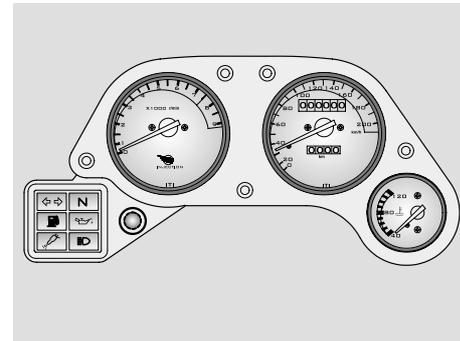
RODANDO EM SENTIDO HORARIO o feixe luminoso sobe.

RODANDO EM SENTIDO ANTI-HORARIO o feixe luminoso desce.

**No fim da regulação:**

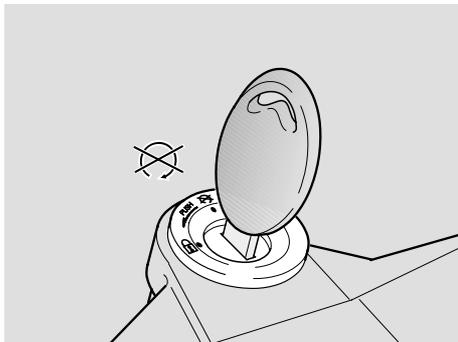


**Verificar se a orientação vertical do feixe luminoso está correcta.**



## ILUMINAÇÃO DO PAINEL

Se for necessária uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se possivelmente aos Concessionário Oficial **aprilia**, que garantem um serviço minucioso e solícito.



## LAMPADAS

Ler com atenção pág. 55 (MANUTENÇÃO).

### ▲ PERIGO

Perigo de incêndio.

O carburante e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

### ▲ ATENÇÃO

Antes de substituir uma lâmpada, colocar o interruptor de ignição na posição “” e aguardar alguns minutos para permitir o arrefecimento da própria lâmpada.

Substituir a lâmpada calçando luvas limpas ou usando um pano limpo e enuto.

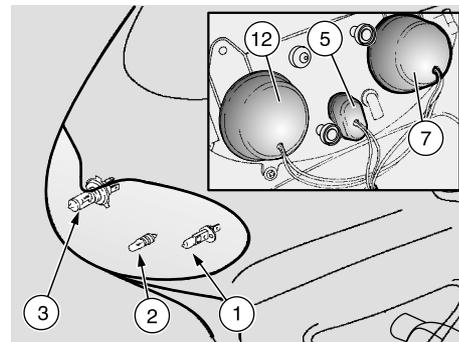
Não deixar impressões digitais sobre a lâmpada, pois podem causar o seu sobreaquecimento e portanto a rotura.



Ao tocar a lâmpada com as mãos nuas, limpar com álcool as eventuais impressões, para evitar que se danifique.

**NÃO FORÇAR OS CABOS ELECTRICOS.**

**IMPORTANTE** Antes de substituir uma lâmpada controlar os fusíveis, ver pág. 92 (SUBSTITUIÇÃO DOS FUSIVEIS).



## SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DO FAROL DA FRENTE

Ler com atenção pág. 94 (LAMPADAS).

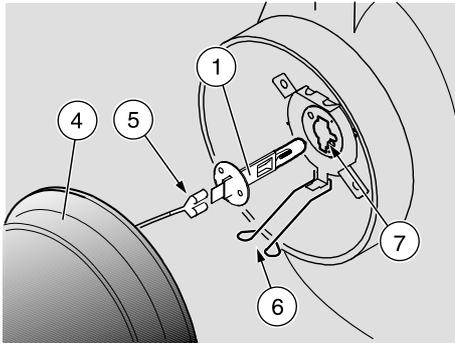
No farol da frente encontram-se:

- uma lâmpada dos máximos (1) (lado esquerdo);
- uma lâmpada dos mínimos (2) (inferior);
- uma lâmpada dos médios/máximos (3) (lado direito).

Para a substituição:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).

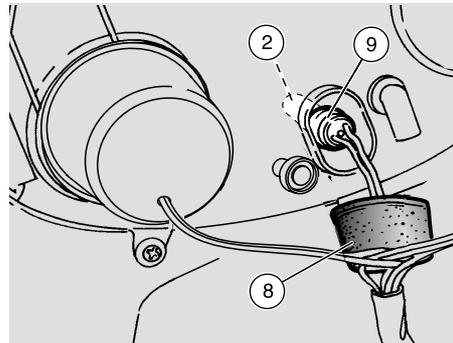
**IMPORTANTE** Agir do lado da lâmpada a substituir.



### LAMPADA DOS MAXIMOS

- ◆ Deslocar com as mãos a peça de protecção da lâmpada (4).
- ◆ Apanhar o terminal eléctrico (5), puxá-lo e desligá-lo da lâmpada (1).
- ◆ Soltar a mola de retenção (6) colocada por trás do porta-lâmpada (7).
- ◆ Extrair a lâmpada (1) da sede e substituí-la por uma do mesmo tipo.

**IMPORTANTE** Inserir a lâmpada no porta-lâmpada de maneira que as sedes de posicionamento coincidam.



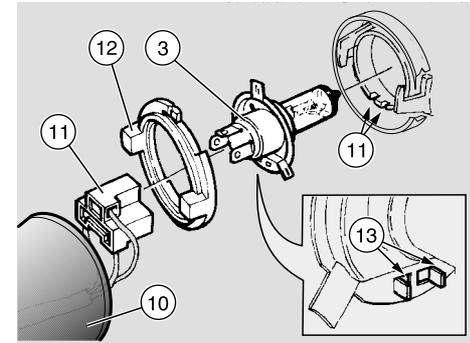
### LAMPADA DOS MINIMOS

- ◆ Deslocar com as mãos a peça de protecção da lâmpada (8).

#### ⚠ ATENÇÃO

**Para retirar o porta-lâmpada não puxar os cabos eléctricos.**

- ◆ Pegar no porta-lâmpada da lâmpada dos mínimos (9), puxar e extrair-lo da sede.
- ◆ Extrair a lâmpada (2) e substituí-la por uma do mesmo tipo.



### LÂMPADA DOS MEDIOS/MAXIMOS

- ◆ Deslocar com as mãos a peça de protecção da lâmpada (10).

#### ⚠ ATENÇÃO

**Para extrair a ficha eléctrica da lâmpada, não puxar os cabos eléctricos.**

- ◆ Apanhar a ficha eléctrica da lâmpada (11), puxá-la e desligá-la da lâmpada (3).
- ◆ Rodar em sentido anti-horário o porta-lâmpada (12) e retirá-lo da sede.
- ◆ Carregar levemente na lâmpada (3) e virá-la em sentido anti-horário.
- ◆ Extrair a lâmpada (3) da sede e substituí-la por uma do mesmo tipo.

**IMPORTANTE** Inserir a lâmpada no porta-lâmpada, de maneira a que as linguetas especiais (13) nela coincidam com as sedes respectivas de posicionamento (14) no encaixe.

## SUBSTITUIÇÃO DAS LAMPADAS DOS INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO DIANTEIROS

Ler com atenção pág. 94 (LAMPADAS).

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (1).
- ◆ Remover a peça de protecção (2).

### ⚠ ATENÇÃO

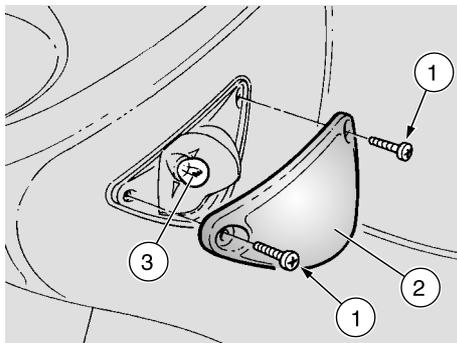
Na remontagem, colocar correctamente a peça de protecção na sua sede. Apertar com cautela e moderação o parafuso (1) para não danificar o vidro de protecção.

- ◆ Carregar levemente na lâmpada (3) e virá-la em sentido anti-horário.
- ◆ Extrair a lâmpada (3) da sede.

### ⚠ ATENÇÃO

Inserir a lâmpada no porta-lâmpada fazendo coincidir as duas linguetas com as respectivas guias no porta-lâmpada.

- ◆ Instalar correctamente uma lâmpada do mesmo tipo.



## SUBSTITUIÇÃO DAS LAMPADAS DOS INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO TRASEIROS

Ler com atenção pág. 94 (LAMPADAS).

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEICULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (4).

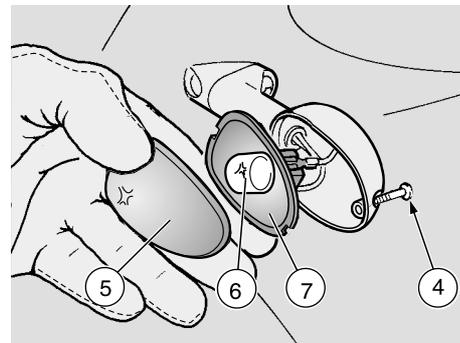
### ⚠ ATENÇÃO

Ao remover a peça de protecção, proceder com cautela para não partir a lingueta de engate.

- ◆ Remover a peça de protecção (5).

### ⚠ ATENÇÃO

Na remontagem, colocar correctamente a peça de protecção na sua sede. Apertar com cautela e moderação o parafuso (4) para não danificar o vidro de protecção.



- ◆ Carregar levemente na lâmpada (6) e virá-la em sentido anti-horário.
- ◆ Extrair a lâmpada (6) da sede.

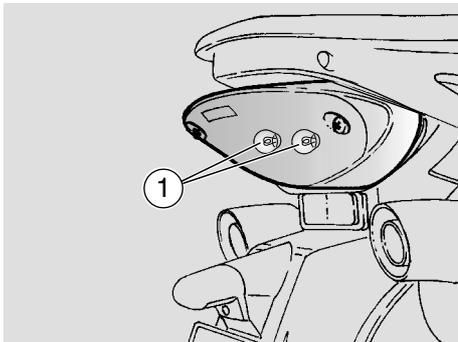
### ⚠ ATENÇÃO

Inserir a lâmpada no porta-lâmpada fazendo coincidir as duas linguetas com as respectivas guias no porta-lâmpada.

- ◆ Instalar correctamente uma lâmpada do mesmo tipo.

### ⚠ ATENÇÃO

Se o porta-lâmpada (7) sair da sua sede, voltar a inseri-lo correctamente, de maneira que a abertura do porta-lâmpada coincida com a sede do parafuso.



## SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DO FAROL DE TRÁS

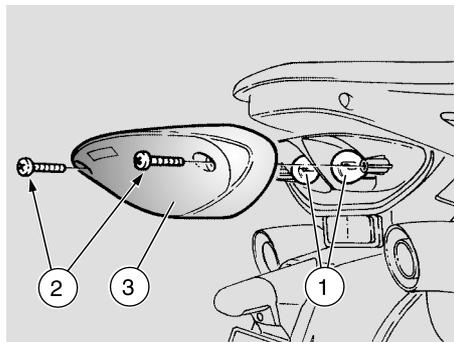
Ler com atenção pág. 94 (LAMPADAS).

**IMPORTANTE** No farol de trás encontram-se duas lâmpadas dos mínimos/stop (1).

As operações que seguem são referidas a uma só lâmpada, mas são válidas para as duas.

Antes de substituir uma lâmpada, verificar a eficiência dos interruptores das luzes de STOP, ver pág. 91 (CONTROLO DOS INTERRUPTORES).

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (2).
- ◆ Remover a peça de protecção (3).



**IMPORTANTE** Na remontagem, colocar correctamente a peça de protecção na sua sede.

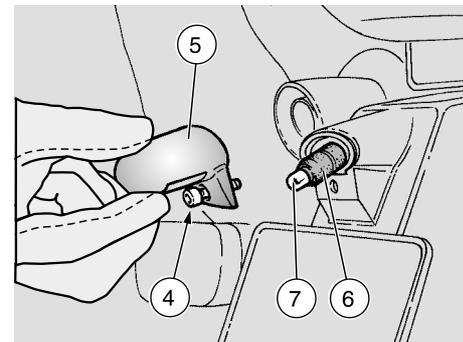
Apertar com cautela e moderação o parafuso (2) para não danificar a peça de protecção.

- ◆ Carregar levemente na lâmpada (1) e virá-la em sentido anti-horário.
- ◆ Extrair a lâmpada (1) da sede.

### ⚠ ATENÇÃO

**Inserir a lâmpada no porta-lâmpada fazendo coincidir as duas linguetas com as respectivas guias no porta-lâmpada.**

- ◆ Instalar correctamente uma lâmpada do mesmo tipo.



## SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DA LUZ DA PLACA

Ler com atenção pág. 94 (LAMPADAS).

**Para a substituição:**

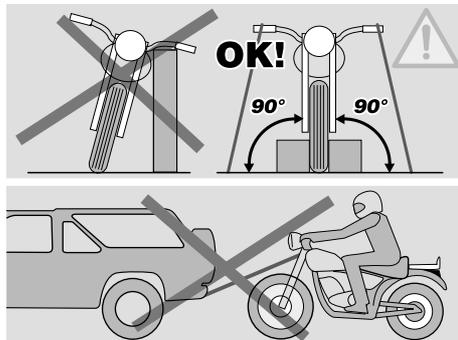
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (4), recuperando a porca.
- ◆ Remover o conjunto das luzes (5).

### ⚠ ATENÇÃO

**Para extrair o porta-lâmpadas não puxar pelos cabos eléctricos.**

- ◆ Pegar no porta-lâmpada (6), puxá-lo e extrai-lo da sede.
- ◆ Extrair e substituir a lâmpada (7) por uma do mesmo tipo.

## TRANSPORTE

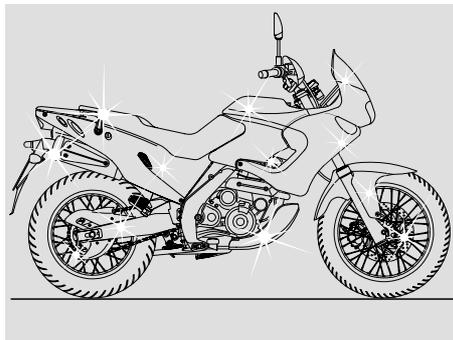


**IMPORTANTE** Durante a deslocação, o veículo deve manter a posição vertical, deve ser ancorado firmemente e deve ser engrenada a 1ª velocidade, para evitar perdas de carburante, óleo, líquido refrigerante.

### ⚠ ATENÇÃO

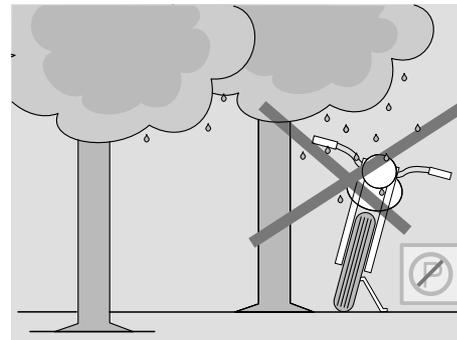
**Em caso de avaria, não rebocar o veículo, mas pedir o auxílio de um meio de socorro.**

## LIMPEZA



**Limpar frequentemente o veículo se este for utilizado em zonas ou em condições de:**

- Poluição atmosférica (cidades ou zonas industriais).
- Salinidade e humidade da atmosfera (zonas marítimas, clima quente e húmido).
- Particulares condições ambiente/de estação (emprego de sal, produtos químicos contra o gelo nas estradas durante o inverno).
- Atenção particular deve ser prestada para evitar que na carroçaria fiquem depósitos residuais de poeiras industriais e poluentes, manchas de alcatrão, insetos mortos, excrementos de pássaros, etc.
- Não estacionar o veículo por baixo das árvores, em algumas estações, de facto,



das árvores caem resíduos, resinas, frutos ou folhas que contêm substâncias químicas danosas para o verniz.

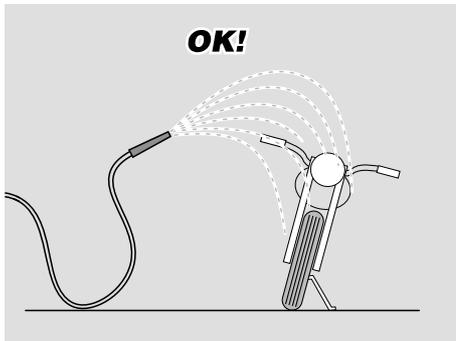
### ⚠ PERIGO

**Depois de lavado o veículo, a eficiência da travagem pode ser temporariamente comprometida, pela presença de água nas superfícies de atrito no sistema dos travões.**

**E preciso prever grandes distâncias de travagem para evitar acidentes.**

**Accionar repetidamente os travões, para restabelecer as normais condições.**

**Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 43 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).**



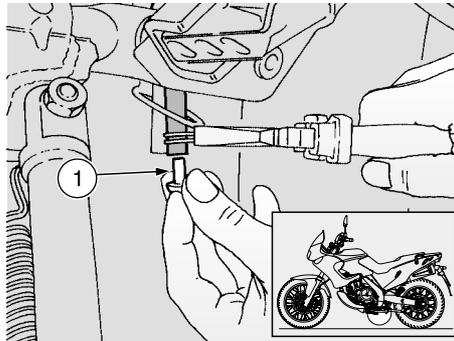
Para tirar a sujidade e a lama depositadas nas superfícies envernizadas, é necessário utilizar um jacto de água de baixa pressão, molhar muito bem as partes sujas, tirar lama e sujidade com uma esponja macia para carroçaria embebida com muita água e champô (2 – 4% partes de champô em água).

Sucessivamente enxaguar abundantemente com água, e enxugar com pele acamurçada.

Para limpar as partes externas do motor, utilizar um detergente desengordurador, pincéis e trapos.

#### Após cada lavagem do veículo:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 52 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Remover a pequena tampa (1).
- ◆ Descarregar o conteúdo num recipiente, a seguir, entregar o recipiente num centro de recolha especializado.



### ⚠ ATENÇÃO

Para a limpeza dos faróis, utilizar uma esponja molhada com detergente neutro e água, esfregando delicadamente as superfícies e enxaguando frequentemente com água abundante.

Lembrar que a enceradura com ceras à base de silicone deve ser efectuada depois de uma minuciosa lavagem do veículo.

Não polir com pastas abrasivas as partes com verniz opaco.

Nunca efectuar a lavagem ao sol, especialmente no verão, com a carroçaria ainda quente, pois o champô, secando antes do enxaguamento, pode danificar o verniz.

Não utilizar líquidos a temperatura superior a 40°C para a limpeza dos componentes em plástico do veículo.



### ⚠ ATENÇÃO

Não dirigir jactos de água ou de ar de alta pressão ou jactos de vapor contra as seguintes partes: cubos das rodas, comandos no lado direito e esquerdo do guiador, chumaceiras, bombas dos travões, instrumentos e indicadores, descarga dos silenciadores, compartimento para os documentos/kit de utensílios, interruptor de ignição/bloqueio da direcção, palhetas dos radiadores, tampa do carburante, faróis e ligações eléctricas.

Para a limpeza das partes em borracha e do selim, não utilizar álcool ou gasolinas ou solventes, empregar apenas água e sabão neutro.

### ⚠ PERIGO

No selim não aplicar cera de protecção para evitar que se torne escorregadio.



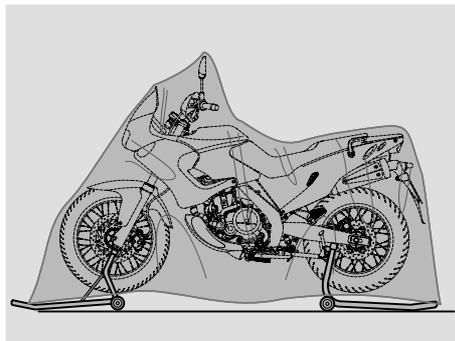
### PERIODOS DE LONGA INACTIVIDADE

E preciso adoptar algumas precauções para evitar os efeitos derivados da não utilização do veículo.

Além disso é necessário efectuar as reparações e um controlo geral antes de guardar o veículo, senão corre-se o risco de esquecer de as efectuar sucessivamente.

#### Agir da seguinte maneira:

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 89 (REMOÇÃO DA BATERIA) e pág. 91 (LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA).
- ◆ Lavar e enxugar o veículo, ver pág. 98 (LIMPEZA).
- ◆ Aplicar a cera nas superfícies envernizadas.
- ◆ Encher os pneus, ver pág. 36 (PNEUS).



- ◆ Colocar o veículo num local não aquecido, sem humidade, ao abrigo dos raios do sol e em que as variações da temperatura sejam mínimas.

**IMPORTANTE** Posicionar o veículo nos suportes anterior **OPT** e posterior **OPT** de modo a levantar do chão ambos os pneus.

- ◆ Colocar o veículo no suporte anterior especial, ver 69 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).
- ◆ Colocar e fixar um saco de plástico em ambos os terminais de descarga das marmitas para evitar que entre humidade.
- ◆ Cobrir o veículo evitando usar materiais plásticos ou impermeáveis.



### REPOR EM MOVIMENTO

**IMPORTANTE** Retirar os sacos de plástico dos terminais das marmitas.

- ◆ Descobrir e limpar o veículo, ver pág. 98 (LIMPEZA).
- ◆ Controlar a carga da bateria, ver pág. 90 (RECARGA DA BATERIA) e instalá-la, ver pág. 90 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Abastecer o reservatório de carburante, ver pág. 27 (CARBURANTE).
- ◆ Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 43 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

### **⚠ PERIGO**

**Percorrer alguns quilómetros de prova a velocidade moderada numa zona fora do trânsito.**

## DADOS TÉCNICOS

DIMENSÕES	Comprimento máx. ....	2214 mm
	Largura máx. ....	910 mm
	Altura máx. (à carenagem frontal) .....	1253 mm
	Altura do selim .....	815 mm
	Distância entre os eixos .....	1466 mm
	Altura livre mínima do piso .....	200 mm
	Peso sem condutor .....	200 kg
MOTOR	Modelo .....	ROTAX 655
	Tipo .....	mono-cilíndrico 4 tempos com 5 válvulas por cilindro, 2 eixos de came na cabeça
	Número de cilindros .....	1
	Cilindrada total .....	652 cm <sup>3</sup>
	Diâmetro int./curso .....	100 mm/83 mm
	Relação de compressão .....	9 ± 0,5: 1
	Arranque .....	eléctrico
	Num. de rotações do motor no mínimo .....	1300 ± 100 r.p.m. (rpm)
	Embraiagem .....	multi-disco em banho de óleo com comando no lado esquerdo do guidador
	Sistema de lubrificação .....	de cárter seco com reservatório do óleo separado com cartucho filtrante em seco
Filtro do ar .....	por líquido	
Arrefecimento .....	por líquido	
MUDANÇAS	Tipo .....	mecânico de 5 relações com comando de pedal no lado esquerdo do motor
CAPACIDADE	Carburante (inclusive reserva) .....	21 ℓ
	Reserva carburante .....	5 ℓ
	Óleo motor .....	troca óleo 2150 cm <sup>3</sup> – troca óleo e filtro óleo 2200 cm <sup>3</sup>
	Óleo para forqueta .....	570 cm <sup>3</sup> (por cada haste)
	Líquido refrigerante .....	1,4 ℓ (50% água + 50% anticongelante com glicol etilénico)
	Assentos .....	2
Carga máx. veículo .....	180 kg (condutor + passageiro + bagagem)	

TRANSMISSÃO	Relação	Primária	Secundaria	Relação final	Relação total
	1ª	37/72 = 1 : 1,946	12/33 = 1 : 2,750	16/46 = 1 : 2,875	15,385
	2ª		16/28 = 1 : 1,750		9,791
	3ª		16/21 = 1 : 1,312		7,34
	4ª		22/23 = 1 : 1,045		5,846
	5ª		24/21 = 1 : 0,875		4,895
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	Tipo .....	sem fim (sem malha de junção) com malhas vedadas			
	Modelo .....	525			
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	Tipo .....	injecção electrónica (Multipoint)			
	Difusor .....	Ø 34 mm			
ALIMENTAÇÃO	Carburante .....	Gasolina sem chumbo DIN 51 607, mínimo otânico 95 (N.O.R.M.) e 85 (N.O.M.M.)			
CHASSI	Tipo .....	de estrutura compósita em aço e liga ligeira com berço e suporte do selim desmontáveis			
	Angulo inclinação barra de direcção .....	28°			
	Curso dianteiro .....	109 mm			
SUSPENSÕES	Dianteiro .....	forqueta telescópica upside-down de funcionamento hidráulico, hastes Ø 45 mm			
	Amplitude .....	170 mm			
	Traseiro .....	forqueta traseira oscilante com hastes de perfil diferenciado e mono-amortecedor hidráulico regulável			
	Amplitude da roda .....	165 mm			
TRAVÕES	Dianteiro .....	de disco – Ø 300 mm – com transmissão hidráulica			
	Traseiro .....	de disco – Ø 240 mm – com transmissão hidráulica			
JANTES DAS RODAS	Tipo .....	em liga ligeira de raios			
	Dianteiro .....	2,15 x 19"			
	Traseiro .....	3,00 x 17"			
PNEUS	DIANTEIRO .....	100/90 – 19 57 H			
	– em alternativa .....	100/90 – R19 57 H; 100/90 – 19 57 S; 100/90 – 19 57 T			
	– Pressão com condutor só				
	– todo-o-terreno .....	190 kPa (1,9 bar)			
	– estrada asfaltada .....	190 kPa (1,9 bar)			
	– Pressão com condutor e passageiro				
– todo-o-terreno .....	190 kPa (1,9 bar)				
– estrada asfaltada .....	190 kPa (1,9 bar)				

PNEUS	TRASEIRO.....	130/80 – R17 65 H
	– em alternativa.....	140/70 – 17 66 H; 130/80 – 17 65 S; 130/80 – 17 65 T; 130/80 – 17 65 H
	– Pressão com condutor só	
	– todo-o-terreno.....	210 kPa (2,1 bar)
	– estrada asfaltada.....	210 kPa (2,1 bar)
	– Pressão com condutor e passageiro	
	– todo-o-terreno.....	210 kPa (2,1 bar)
	– estrada asfaltada.....	230 kPa (2,3 bar)
IGNIÇÃO	Tipo.....	SAGEM - de descarga indutiva
VELAS	Standard.....	NGK R DR8EB
	Distância eléctrodos velas.....	0,6 – 0,7 mm
	Resistência.....	5 kΩ
INSTALAÇÃO ELECTRÍCA	Bateria.....	12 V – 12 Ah
	Fusíveis.....	7,5 A – 15 A – 20 A
	Gerador (de magnete permanente).....	12 V – 270 W
LAMPADAS	Lâmpada dos medios/máximos.....	12 V – 55/60 W
	Lâmpada máximos.....	12 V – 60 W
	Lâmpada dos mínimos dianteira.....	12 V – 3 W
	Lâmpada indicadores de direcção.....	12 V – 10 W
	Luzes do mínimo/stop.....	12 V – 5/21 W
	Luz da placa.....	12 V – 3 W
	Iluminação do conta-rotações.....	12 V – 2 W
	Iluminação velocímetro.....	12 V – 2 W
	Iluminação do indicador da temperatura do líquido refrigerante.....	12 V – 2 W
INDICADORES LUMINOSOS	Indicador do ponto morto.....	12 V – 3 W
	Indicadores de direcção.....	12 V – 3 W
	Reserva carburante.....	12 V – 3 W
	Lâmpada máximos.....	12 V – 3 W
	Pressão do óleo motor.....	12 V – 3 W
	Diagnóstico.....	12 V – 3 W

## TABELA DOS LUBRIFICANTES

**Óleo motor (aconselhado):**  SUPERBIKE 4, SAE 5W - 40 ou  Agip 4T FORMULA RACING, SAE 5W - 40.  
Em alternativa ao óleo aconselhado, podem ser utilizados óleos de marca com rendimento conforme ou superior às especificações CCMC G-4, A.P.I. SG.

**Óleo para a forqueta (aconselhado):** óleo para forquetas  F.A. 5W ou  F.A. 20W;  
em alternativa  Agip FORK 5W ou  Agip FORK 20W.

Se se quiser dispor de um comportamento intermédio entre os fornecidos por  F.A. 5W e por  F.A. 20W ou por  Agip FORK 5W e  Agip FORK 20W, é possível misturar os produtos da maneira indicada a seguir:

SAE 10W =  F.A. 5W 67% do volume, +  F.A. 20W 33% do volume ou  
 Agip FORK 5W 67% do volume +  Agip FORK 20W 33% do volume.

SAE 15W =  F.A. 5W 33% do volume, +  F.A. 20W 67% do volume ou  
 Agip FORK 5W 33% do volume +  Agip FORK 20W 67% do volume.

**Chumaceiras e outros pontos de lubrificação (aconselhado):**  AUTOGREASE MP ou  Agip GREASE 30.  
Em alternativa ao produto aconselhado, utilizar graxa de marca para chumaceiras de rolamento, campo de temperatura útil: -30 °C... + 140 °C, ponto de pingar 150 °C...230 °C, elevada protecção anticorrosiva, boa resistência à água e à oxidação.

**Protecção para os pólos da bateria:** Graxa neutra ou vaselina.

**Graxa spray para correntes (aconselhado):**  CHAIN SPRAY ou  Agip CHAIN LUBE.

### PERIGO

Utilizar somente líquido para travões novo.

**Líquido para travões (aconselhado):**  F.F., DOT 5 (compatível DOT 4) ou  Agip BRAKE 5.1, DOT 5 (compatível DOT 4).

### PERIGO

Utilizar somente anticongelante e anticorrosivo sem nitrito, que assegure uma protecção ao menos aos -35 °C.

**Líquido de arrefecimento do motor (aconselhado):**  ECOBLU -40 °C ou  Agip COOL.



**EXIJA SO PEÇAS DE ORIGEM**



<b>I</b> APRILIA s.p.a.	via G. Galilei, 1 - 30033 Noale (VE) Italy Tel. +39(0)41 5829111 - Fax +39(0)41 441054 - Servizio Clienti <b>aprilia</b> +39(0)41 5786269
<b>F</b> APRILIA WORLD SERVICE B.V.	Z.A. Central Parc - 255 BLD Robert Ballanger B.P. 77- 93421 Villepinte (F) - Tel. (0) 149634747 - Fax (0) 149638750
<b>D</b> MOTORRAD GmbH	Am Seestern 3 D-40547 Düsseldorf (D) Tel. (211) 59018-00 - Fax (211) 5901819
<b>E</b> APRILIA WORLD SERVICE B.V. ESPAÑA	Calle Alcorcon 19 - 28850 Torrejon de Ardoz - Madrid (E) Tel. (91) 6778083 - Fax (91) 6778577
<b>NL</b> APRILIA NEDERLAND	Nikkelstraat 1 - 4823 AE Breda (NL) Tel. (076) 5431640 - Fax (076) 5431649
<b>UK</b> APRILIA MOTO U.K. LTD.	Dunragit - Stranraer - Wigtownshire DG9 8PN - Scotland (UK) Tel. (01776) 888670 - Fax (01581) 400661
<b>USA</b> APRILIA USA Inc.	110 Londonderry Court, Suite 130 - Woodstock, GA 30188 (USA) Tel. 770 592 2261 - Fax 770 592 4878
<b>A</b> GINZINGER IMPORT GmbH & CO	Frankenburgerstrasse 19 - 4910 Ried im Innkreis (A) Tel. (7752) 88077 - Fax (7752) 70684
<b>P</b> MILFA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LDA.	Avenida da Republica 692 - 4450-238 Matosinhos (P) Tel. 229382450 - Fax 229371305
<b>SF</b> TUONTI NAKKILA OY	P.o.B. 18 - 29250 Nakkila (SF) Puh. (02) 5352500 - Fax (02) 5372793
<b>B</b> RAD n.v. / s.a.	Industriegebied - Landegemstraat 4 - B - 9031 Drogen-Baarle Tel. (09) 2829410 - Fax (09) 2829433
<b>GR</b> MOBILITY S.A.	av. Messogion 191 - 11525 Athens (GR) Tel. (1) 6728705 - Fax (1) 6728727
<b>GR</b> MOBILITY A.E.	Λ. Μεσογείων 191 - 115-25 Αθήνα - Ελλάδα Τηλ. (1) 6728705 - Φαξ: (1) 6728727
<b>CH</b> MOHAG AG	Bernerstrasse Nord 202 - 8064 Zurich (CH) Tel. (1) 4348686 - Fax (1) 4348606
<b>DK</b> <b>S</b> T.M.P.	Islandsvej 3 - 7900 Nykøbing Mors (DK) Tel 97722233 - Fax 97722133 - E-mail: t_m_p@post4.tele.dk
<b>J</b> BOSCO MOTO CO. LTD.	22-25 Hakunoshima 2 Chome Minoo-Shi 562 Osaka 562-0012 OSAKA (J) - Tel. (0727) 253311 - Fax (0727) 253322
<b>J</b> 株式会社 ボスコ・モト	〒 562-0012 大阪府箕面市白鳥 2 丁目 22-25 電話 : (0727)25-3311 - FAX : (0727)25-3322
<b>SGP</b> IDEAL MOTOR SPORT PTE. LTD.	20 Mactaggart Road, #01-01 Khong Guan Industrial Building 368079 Singapore (SGP) Tel. 2820082 - Fax 2821012



<b>PL</b> MOTO SP. ZOO	Ul. Trakt Lubelski 298 B - 04-667 Warszawa (PL) Tel. (22) 121183 - Fax (22) 121183
<b>IL</b> AVIRAM & GOLDMAN IMPORT & MARKETING CO. LTD.	21, Tushia Street - P.O. BOX 57266 - 61572 - Israel - Tel-Aviv (IL) Tel. (3) 5623951 - Fax (3) 5623950
<b>ROK</b> BIKE KOREA CO., LTD.	YeungSoo BLDG 302 #206-25, Ohjang-dong, Chung-ku, Seoul (ROK) Tel. (02) 2275-6130/1 - Fax. (02) 2275-6132
<b>MAL</b> GENTALI MALAYSIA SDN BHD	Unit B-1-8 Megan Phileo Promenade 189 Jalan Tun Razak - 50400 - Kuala Lumpur (MAL) Tel.(603) 21649800 Fax. (603) 21649700
<b>RCH</b> HARLEY DAVIDSON SANTIAGO	Isidora Goyenechea 2926 - Santiago (RCH) Tel. (2) 2321667 - Fax (2) 2321894
<b>BM</b> EVE'S CYCLES LTD.	114, Middle Road - PG BX Paget (BM) Tel. (441) 2366247 - Fax (441) 2366996
<b>BR</b> APRILIA-BRASIL	Av. Europa, 352 - Jardim Europa - 01449-001 Sao Paulo-SP (BR) Tel. (11) 30691220 Fax. (11) 30691221
<b>AUS</b> JOHN SAMPLE GROUP PTY LTD.	8, Sheridan Close - NSW 2214 - Milperra - Sydney (AUS) Tel. (2) 97722666 - Fax (2) 97742321
<b>RSA</b> MOTOVELO S.A.	Old Pretoria Road - Wynberg - Johannesburg (RSA) Tel. (11) 7868486 - Fax (11) 7868482
<b>NZ</b> MOTORCYCLING DOWNUNDER LTD.	35, Manchester Street - P.o.B. 22416 - Christchurch (NZ) Tel. (3) 3660129 - Fax (3) 3667580
<b>HR</b> ING-KART, d.o.o.	Miroslava Magdalenica, 1 - 10000 Zagreb (HR) Tel. (1) 3491107 / 3491091 - Fax (1) 3491555
<b>SLO</b> AVTO TRIGLAV, d.o.o.	Baragova 5 - 1113 Ljubljana (SLO) Tel. (61) 1883420 - Fax (61) 1883465
<b>M</b> BIKES & COMPANY LTD.	178, Marina Street, Pieta. MSD 08. (M) - Tel. (+356) 236 665 - Fax (+356) 239 368
<b>TR</b> METRO MOTORLU ARACLAR TICARET A.S.	Mihrabat Caddesi Akbaysokak Yetimoglu Is Merkezi - 81640 - Kavacik-Istambul (TR) - Tel. (0216) 4251565 - Fax (0216) 3312606
<b>CZ</b> A. SPIRIT A.S.	Cernokostelecka 116 - 10000 Praha 10 (CZ) Tel. (02) 703049 - Fax. (02) 703158
<b>IRL</b> K.D.I. KAWASAKI DISTRIBUTOR IRL. LTD.	17 Wood Street - Dublin 8 (IRL) Tel. (1) 4756046 Fax. (1) 4756461
<b>N</b> MC TEMA A.S.	Kjørbekkdalen 6,3735 Skien, Norway (N) Tel. 35506780 Fax. 35506781



## LEGENDA DO ESQUEMA ELECTRICO - Pegaso 650 I.E.

- |  |   |
|--|---|
| 1) Interruptor descanso lateral                      | 31) Interruptor de stop traseiro                        |
| 2) Fichas múltiplas                                  | 32) Termo-inductor ventoinha eléctrica de arrefecimento |
| 3) Interruptor alavanca comando embraiagem           | 33) Ventoinha eléctrica de arrefecimento                |
| 4) Díodo 1   | 34) Relé injeção  |
| 5) Díodo 2   | 35) Relé de arranque                                    |
| 6) Interruptor pressão óleo motor                    | 36) Motor de arranque                                   |
| 7) Interruptor do ponto morto                        | 37) Bateria   |
| 8) Relé luzes  | 38) Regulador de tensão                                 |
| 9) Indicador luminoso reserva carburante             | 39) Fusíveis  |
| 10) Indicador luminoso dos máximos                   | 40) Gerador   |
| 11) Indicador luminoso de mudança de direcção        | 41) Pick up   |
| 12) Indicador luminoso diagnóstico                   | 42) Bomba carburante                                    |
| 13) Indicador luminoso ponto morto                   | 43) Sensor reserva carburante                           |
| 14) Indicador luminoso pressão óleo motor            | 44) Injector 2  |
| 15) Lâmpadas de iluminação do painel                 | 45) Injector 1  |
| 16) Indicador da temperatura do líquido refrigerante | 46) Sensor posição válvulas de borboleta                |
| 17) Resistência painel                               | 47) Sensor temperatura líquido refrigerante             |
| 18) Painel   | 48) Sensor ar   |
| 19) Intermitência                                    | 49) Vela  |
| 20) Buzina   | 50) Bobina  |
| 21) Comutador luzes esquerdo                         | 51) Selecção de octanos (não de série)                  |
| 22) Interruptor de ignição                           | 52) Conexão diagnóstico                                 |
| 23) Comutador luzes direito                          | 53) Indicador de direcção dianteiro dir.                |
| 24) Indicador de direcção traseiro esq.              | 54) Lampada dos maximos                                 |
| 25) Lâmpada dos mínimos/stop traseiro                | 55) Lâmpada dos medios/maximos                          |
| 26) Central electrónica                              | 56) Lâmpada dos mínimos dianteira                       |
| 27) Farol de trás                                    | 57) Farol da frente                                     |
| 28) Lâmpada da luz da placa                          | 58) Indicador de direcção dianteiro esq.                |
| 29) Indicador de direcção traseiro dir.              | 59) Sensor de queda                                     |
| 30) Interruptor de stop dianteiro                    | X) Cabos blindados                                      |

## COR DOS CABOS

<b>Ar</b>	laranja
<b>Az</b>	azul
<b>B</b>	azul escuro
<b>Bi</b>	branco
<b>G</b>	amarelo
<b>Gr</b>	cinzento
<b>M</b>	castanho
<b>N</b>	preto
<b>R</b>	vermelho
<b>Ro</b>	cor de rosa
<b>V</b>	verde
<b>Vi</b>	violeta

**aprilia**

**EXIJA SO PEÇAS DE ORIGEM**



**EXIJA SO PEÇAS DE ORIGEM**

A sociedade **aprilia s.p.a.** agradece aos Clientes pela escolha do veículo e recomenda:

- Não dispersar no ambiente óleo, carburante, substâncias e componentes que o possam poluir.
- Não ficar com o motor ligado se não for necessário.
- Evitar ruídos molestos.
- Respeitar a natureza.